

Diário de Lisboa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: P. B. X. 2 0271, 2 0272, 2 0273
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: DIBOAREDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRÁFICA EDITOR — JOÃO CHRISOSTOMO DE SA
RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º NUMERO AVULSO: 50 CENTAVOS

QUE ESPERAMOS?

O arcebispo de Nova York, Francis J. Spellman, é um amigo e um construtor da paz e também um viajante que não se cansa de percorrer países, assinalando em cada um deles a sua passagem por palavras e gestos que o revelam e o definem. Acentuadamente americano, não se perde nem divaga a pescar luas no firmamento, pois desenvolve a energia dum apóstolo que vive na fé dinâmica do Evangelho, no ardor forte do pregador que se defronta com obstáculos, que o não assustam, e com adversários, que ouve e refuta sem se perturbar. São dele estas palavras que nos impressionaram:

—E' bom lembrarmo-nos de que vitória não é sinónimo de paz. Este mundo de Gribouille deu realmente uma grande queda. Os odios multiplicaram-se e intensificaram-se. Mas o dia de Pascoa não pode nem deve passar sem esperança. A esperança tem de ser baseada na fé, na fé sobrenatural. A fé e a esperança exigem a caridade, e caridade significa paz.

Este pequenino trecho encerra, dentro da mais rigorosa actualidade, um mundo de coisas, algumas das quais a nossa época não avalia na sua significação nem na sua importância. Os homens fixaram na terra a sua atenção e desprenderam-se do céu.

E' uma tentativa desesperada a fim de acharem uma válvula para a sua angustia? Querem eles construir a Cidade Nova por suas próprias mãos, sem temer juízo e castigo?

O arcebispo Spellman não acredita na revolta como solução para a crise do homem. Por isso escreve compungidamente:

—Visitei a colina histórica donde Jesus chorou sobre Jerusalém, quando predisse que a Cidade seria destruída nos seus fundamentos, não ficando pedra sobre pedra que não soubesse reconhecer-lo, no momento da sua vinda.

Cristo pressentiu, com miraculosa intuição, que Jerusalém pagaria os seus pecados e os seus enganos, não o aceitando como quem era, apesar das próprias pedras proclamarem a sua presença. Perguntemos nós:

—E' idêntica a de Jerusalém a situação do tempo presente? Ameaça-nos a mesma ruína?

O arcebispo Spellman não admite o terror nem o nihilismo. Mantém a serenidade da razão, o destemor da consciência tranquila. Se a guerra impera, o guerreiro sabe que a batalha não é um fim em si, visto que obedece a uma medida que lhe estabelece limites.

Para além da vitória, que existe ainda?

Há a paz. Qualquer paz? Sómente a que produz satisfação, por se fundar na justiça. Se a fôr-

(Continua na 11.ª pag.)

Cessou

a resistência alemã
na margem ocidental
do Reno
na Baixa Alsácia

LONDRES, 9.—(Urgente).—O correspondente da Reuter junto do 6.º Grupo de Exércitos informa ter cessado toda a resistência organizada dos alemães na margem ocidental do Reno, na Baixa Alsácia.—(R.).

A retirada dos alemães da região ao norte de Estrasburgo

LONDRES, 9.—(Do correspondente da Reuter junto do 6.º Grupo de Exércitos, na Alsácia, Seagham Maynes).—Os alemães evacuaram as cidades de Herrlisheim e de Offendorf, na testa de ponte ao norte de Estrasburgo, o que indica o possível abandono de toda esta testa de ponte. Diz-se que os alemães estão a preparar tudo para facilitar a retirada das suas tropas através do Reno. E' apenas uma questão de tempo até que as ultimas forças alemãs desapareçam deste sector. Aproveitando o magnifico tempo os nossos caças bombardeiros atacaram hoje as linhas de retirada dos alemães e objectivos na margem oriental do Reno. O inimigo ainda se mantém na aldeia de Schalampe, no extremo ocidental da ponte sobre o Reno.—(R.).

A Conferência e os seus mistérios

A darmos crédito às informações divulgadas em Londres, a publicação dum comunicado especial sobre o acôrdo a que se chegou na Conferência dos Três teria sido provocado pelas revelações de sir Walter Citrine

Fábricas dinamarquesas destruídas pelos patriotas

ESTOCOLMO, 9.—O jornal sueco que «Stockolms-Tidningen» informa dum Copenhagen se produziram, nos dois ultimos dias, numerosos incendios em fábricas e nos estaleiros de construções e reparações navais, que estão a trabalhar para as forças de ocupação, algumas das quais ficaram completamente destruídas. Os incendios foram provocados pelos patriotas dinamarqueses, que estão a desenvolver outra vez grande actividade.—(U. P.).

feitas na vespera. A verdade é que o secretário geral das Trade Unions se limitou a dizer, no Congresso Internacional do Trabalho, actualmente reunido na capital britânica, que «a Conferência reunindo o sr. Roosevelt, Churchill e Estaline estava a decorrer», o que não constituia, precisamente, uma revelação. Desde a passada quinta-feira que os jornais ingleses e americanos vinham fazendo extensas referências à reunião, indicando alguns delles concretamente os assuntos que nela seriam tratados, ao mesmo tempo que era oficialmente anunciada, na mesma altura, a ausência dos mais categorizados homens de Estado dos dois países em Washington e Londres e assinalada a passagem do sr. Churchill por Gibraltar. Não sendo verosímil que a declaração feita por sir Walter Citrine tivesse desviado a Conferência da sua ta-

(Continua na 11.ª pag.)

As fôrças anglo-canadianas lançaram uma ofensiva contra as defesas da Linha Siegfried ao longo da frente holandesa

Q. G. DE MONTGOMERY, 9.—A's 9 e 30 de ontem, as tropas britânicas e canadianas do 1.º Exército canadiano renovaram a sua ofensiva. Durante a noite precedente, havia-lhes sido dado o maior apoio aéreo possível, tendo-se bombardeado intensamente Goch e Cleve. Conseguiu-se um bom progresso e as nossas tropas alcançaram os arbaldeiros ocidentais da floresta de Reichswald. O combate prossegue nas defesas exteriores da linha Siegfried.—(Reuter).

O novo ataque já conseguiu progresso consideravel

PARIS, 9.—(Do correspondente especial da Reuter, Marshal Yarrow)—

A artilharia trôa sobre o extremo holandês da frente ocidental e algumas centenas de prisioneiros já foram feitas na nova ofensiva lançada ontem, de manhã, pelas forças britânicas e canadianas do 1.º Exército.

O ataque foi lançado a sueste de Nimegue, na direcção de Goch e Cleve. Informa-se que se têm realizado bons progressos. O ataque efectuou-se numa região intensamente bombardeada durante o dia de quinta-feira. Toda a frente estava em chamas quando a artilharia canadiana abriu fogo às três da madrugada depois de 700 bombardeiros pesados se terem lançado ao assalto, atacando Goch e Cleve.

O ataque propriamente dito iniciou-se às 10 e 30 horas, mas a barragem prosseguiu até às 15 horas, enquanto 500 bombardeiros médios e ligeiros americanos atacavam os centros de comunicação de Nimegue, Cleve, Goch, Emmerich e Groenlo. Mais apoio aéreo vinha de caças bombardeiros que realizaram mil surtidas, de forma a atingir as concentrações inimigas e os pontos fortificados.

Goch e Cleve são dois importantes entroncamentos, 16 quilómetros a oeste do Reno. A principio, a linha Siegfried terminava em Cleve, mas, depois, foi prolongada ao longo da margem do rio IJssel, que segue para o norte até se lançar no mar.

Lança-chamas e tanques apoiaram as tropas britânicas e canadianas ao longo da sua frente de 8 quilómetros. Nas primeiras fases, a resistência alemã foi ligeira e, se atendermos às condições do tempo, o progresso realizado foi consideravel. A nova ofensiva põe em movimento a parte norte da frente ocidental.

(Continua na 12.ª pag.)

A aviação do Mediterrâneo levou os seus ataques até à região de Viena

LONDRES, 9.—Comunicado do Q. G. A. no Mediterraneo:

«Em consequência da actividade de patrulhas ofensivas, as fôrças do 5.º Exército melhoraram as suas posições nos sectores da costa. No resto da frente italiana não houve quaisquer modificações apreciáveis.

Poderosas formações de bombardeiros atacaram as comunicações na região de Viena e o parque ferroviário de Graz, na Austria. Grupos de caças atacaram objectivos na região de Zagreb, na Jugoslávia. Bombardeiros médios e caças bombardeiros voltaram a atacar comunicações no norte da Itália e, principalmente, na passagem do Brenner. Caças bombardeiros e caças prestaram consideravel apoio às fôrças de terra, atacando objectivos do sector ocidental da frente da batalha da Itália. Outros aparelhos continuaram a atacar comunicações do inimigo e outros objectivos militares na Jugoslávia e no norte da Itália. A navegação no Adriático foi também atacada. No decurso destas operações foram destruídos dois aparelhos alemães. Não regressaram à base 19 dos nossos. As Fôrças Aéreas Aliadas do Mediterraneo realizaram mais de 1.300 surtidas.—(R.).

Na Silésia

trava-se
uma batalha
gigantesca
—dizem de Berlim

BERLIM, 9.—A Interinf anuncia sobre os combates na zona de combate da Silésia:

Desde ontem de manhã, os combates no triangulo Breslau-Glogau-Liegnitz tomaram a envergadura duma batalha gigantesca.

Após a chegada de importantes formações motorizadas, os bolchevistas passaram ao ataque, partindo da sua testa de ponte sobre o Oder, junto de Steinau.

O ataque principal dirige-se para o sul, a fim de cortar a auto-estrada e a linha de caminho de ferro Liegnitz-Alta Silésia e contornar a poderosa defesa de barragem alemã em frente de Breslau.

Após vários ataques em vão, um grupo blindado bolchevista conseguiu avançar até Parchwitz e apoderar-se da localidade.

Uma ponta blindada que tinha conseguido perfurar para o sul foi interceptada por reservas móveis alemãs e aniquilada.

Também a leste de Liegnitz se travaram violentos combates.

Outra formação soviética entrou em Leben e conseguiu avançar, com vários destacamentos de vanguarda, através duma estreita brecha na frente alemã.

Granadeiros dos elementos blindados, a artilharia de assalto e unidades de alerta fecharam logo essa brecha e destruíram os carros soviéticos.

Nas primeiras horas da ofensiva soviética, 81 carros soviéticos foram aniquilados, segundo informações ainda incompletas.

•Nos outros sectores da frente da Silésia, não se travaram combates de certa importância sendo na testa de ponte de Brieg, onde as tropas alemãs retomaram várias localidades.—(D. N. B.).

Comunicado alemão

GRANDE QUARTEL GENERAL DO FUHRER, 9.—Comunicado do Supremo Comando das Fôrças Armadas alemãs:

«A guarnição de Budapeste continua a manter-se nos bairros da cidade, em volta do Castelo, contra os ataques do inimigo, os quais aumentam de intensidade, sem cessar.

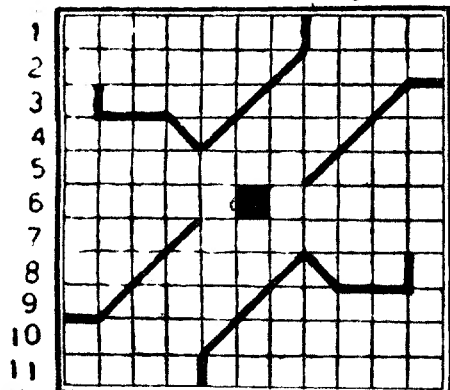
Ao sul do lago Valencez, unidades do Exército e das S. S. armadas repeliram os soviéticos do local da sua brecha e destruíram-lhe 16 carros.

(Continua na 12.ª pag.)

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 819

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11



HORIZONTAIS: 1—Filósofo e literato francês que com Rousseau e d'Alembert fundou a «Enciclopédia». Apellido dum humorista português. 2—Levantar. Espécie de macaco americano. 3—Desgraça. Apellido do poeta português já falecido, autor do «Luar de Janeiro». 4—Peça de espingarda. Pedra de altar. Ceu. 5—Último apelido do ilustre general português que era dos mais brilhantes vultos da Legião Portuguesa que foi a Wagram e a Moscovo. Naquela lugar. 6—Correias que seguram os estribos. Enlaçar. 7—Andar. Estudante de teologia. 8—Preposição e artigo. Cognome do rei D. Pedro I. Batráquio. 9—Santo. Que está a transpirar. 10—Rei bíblico. Grande rio da Ásia que nasce no Himalaia e desagua no golfo de Bengala. 11—Dirigir-se-ão. Ruminação.

VERTICAIS: 1—Antigo rei da Phíthia, na Tessalia, que é o Noé da mitologia grega. Nota musical. 2—Cólera. Electródio positivo. Viracão. 3—Fala. Saco de pele para transportar líquidos. Pronome possessivo. 4—Freguesia do concelho de Condeixa a Nova. Letra grega. Faço entalhe na meiancia, para conhecer a qualidade. 5—Rapar o sal na peça da salina e limitá-lo com o rodo. Qualquer corpo que gira no espaço sujeito às leis da gravitação. 6—Artigo definido. Preposição latina que designa direcção. Pronome pessoal. Nome dum letra. 7—Rebento. Santo. 8—Capital do Estado do seu nome no Brasil. O mais. Ligo. 9—Lista. Ave de rapina. Procede. 10—Nome da antiga nota musical dó. Inunda. Oferecer. 11—Preposição e artigo. Excelente.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 818

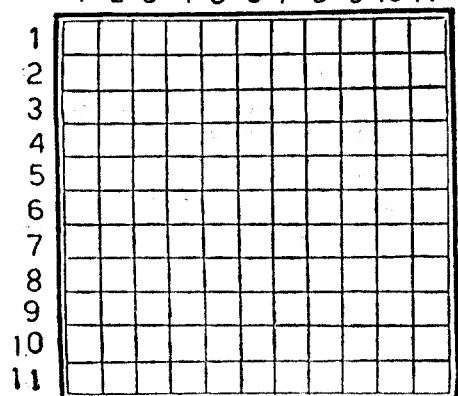
HORIZONTAIS: 1—Folia. Lira. 2—Era. Mar. Tom. 3—Res. Ave. Uro. 5—Em. Med. Cs. 6—Flora. Forum. 7—Ar. Ena. Ul. 9—Opa. Agi. Pro. 10—Gas. Sra. Rim. 11—Oran. Mera.

VERTICAIS: 1—Fera. Fogo. 2—Ore. Ela. Par. 3—las. Mor. Asa. 5—Mú. Múe. As. 6—Marne. Negro. 7—Ré. Afã. Ia. 9—Iu. Cru. Pré. 10—Ror. Sul. Rir. 11—Amor. Soma.

(NOVA MODALIDADE)

PROBLEMA N.º 53

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11



HORIZONTAIS: 1—Nome dum dos últimos reis de Portugal. Extensa. 2—Gritos de dor. Ferro endurecido pela tempera. 3—Seiscentos romanos. Que tem asas. Nome dum letra. 4—Arvore com cuja casca se aromatiza o vinho. Reze. Triture com os dentes. 5—Nome dum dos últimos reis de Portugal. Nome dum dos últimos reis de Portugal. 6—Cumprimentares. 7—Nome dum dos últimos reis de Portugal. Camadas de tinta ou cal sobre uma superfície. 8—Altar. Pegadeira. Mediana. 9—Batráquio. Dentro do pouco tempo. Senhor. 10—Ferdinã. Passaro. 11—Estaria. Estilhaço.

VERTICAIS: 1—Peça da bicicleta. Rostos. 2—Produtiva. 3—Oferece. Doutor. 4—Brincava. Ponto cardial. Genero da familia dos bovidos. 5—Dificuldade. Transmittir gratuitamente a outrem. 6—Equipasse. 7—Contornar. Garantia de pagamento dum letra dada por terceira pessoa. 8—Vazio. Também não. Nome de mulher. 9—Em o. Caiam. Estás. 10—Ligações reciprocas das moléculas dos corpos. 11—Praia. Peixe vulgar.

TOMOU HOJE POSSE

um novo catedrático de Coimbra

COIMBRA, 9. (Pelo telefone).—Na Reitoria da Universidade tomou hoje posse do cargo de professor catedrático da Faculdade de Medicina, lugar para que foi proposto por distinção, o sr. dr. José Correia de Oliveira.

A posse foi conferida pelo sr. dr. Maximino Correia, tendo assistido ao acto colegas, amigos e admiradores do novo lente.

Noticias de Entre-os-Rios

ENTRE-OS-RIOS, 5.—Junto ao histórico monumento de Paço de Sousa, está a construir-se um edifício de modernas e belas linhas arquitectónicas, destinado ao aquartelamento dos bombeiros daquela freguesia. A iniciativa desta simpática e humanitária obra deve-se aos srs. Diogo Augusto de Lemos, José da Rocha, Manuel Cunha e Joaquim da Rocha Mardureira.

—Tomou posse a nova direcção da Santa Casa da Misericórdia de Paiva, constituída pelos srs. dr. Manuel da Rocha Amorim, dr. Adriano da Cunha Ferreira, Sebastião de Oliveira Lamas e Alfredo da Silva Pimenta, capitão Abel Vieira Rente e Julio da Cunha.

—José Duarte, lavrador, do lugar de Sobrado, ao proceder á limpeza de uma pistola, que estava carregada, disparou um tiro, que lhe deu morte imediata.—C.

O hospital de Cascais
pede chapas radiograficas

Devido ao aumento considerável de tratamentos nos serviços radiográficos no hospital de Cascais, provocado, em parte, pelos frios que ultimamente se registaram no nosso país, terão estes de ser suspensos se não se conseguirem algumas chapas, visto os habituais fornecedores não poderem, presentemente, atender os pedidos, por não terem material.

Assim, o hospital de Cascais, pede ás pessoas que tenham chapas radiográficas, que lhes cedam, para que os referidos serviços não deixem de ser prestados aos seus doentes.

VIDA ARTISTICA

Exposição de gravura a «mezzotinto»

No próximo dia 15, pelas 16 horas, a embaixatriz de Inglaterra, Lady Campbell, inaugura uma Exposição de Gravuras e «mezzotinto», por artistas ingleses contemporâneos, na sede do Instituto Britânico em Portugal, rua de Luiz Fernandes, 3, Lisboa.

Este genero de gravura sobre metal, praticado primeiro na Holanda, em meados do século XVIII, atingiu grande perfeição e popularidade em Inglaterra, na segunda metade do século XVIII. Tal como succedeu com todas as outras modalidades de gravura artística (com excepção, talvez, da água forte), a gravura «mezzotinto» entrou em decadência depois daquela época, mas nunca deixou de praticar-se na Grã-Bretanha, que ainda hoje conta os melhores artistas da especialidade.

Cerca de meia centena de trabalhos vi patentear a obra de uma dúzia de gravadores britânicos dos nossos dias. As provas são estampadas a cores, o que muito as valoriza.

Uma exposição em Madrid

Inaugura-se, no próximo dia 16, em Madrid, numa galeria anexa ao museu de arte moderna, uma exposição de pintura do distinto artista José Dias Sanches, que apresenta cerca de quarenta trabalhos, inspirados em motivos rurais portugueses, desde Viana do Castelo á Praia da Rocha e um triptico, de grandes proporções, intitulado «Simbolo», onde figura o Infante D. Henrique.

O abastecimento da cidade

O preço da batata

O preço da batata continua a ser, para venda ao publico, de 1585 o quilo e, para o retalhista, a 1570. O pior é que ela só aparece á venda no mercado negro a 2550 e 3500 o quilo.

Venda livre de bacalhau

Além do bacalhau racionado do contingente deste mês, está a ser feita, pelo Gremio dos Retalhistas de Merceria do Sul, aos seus agremiados da capital, uma distribuição de bacalhau de 2.ª e 3.ª qualidade, que foi posta á sua disposição, para venda livre ao consumidor.

A distribuição é feita de harmonia com as quantidades que cada retalhista requisitou, mas nenhum recebe fardos superior áquele que lhe compete de bacalhau racionado, embora tivesse requisitado mais.

O preço do bacalhau de 1.ª é de 12560; de 2.ª, 10500; e de 3.ª 6500.

Marmelada

A marmelada não pode ser vendida por preço superior a 13500 cada quilo, na venda ao publico, como foi superiormente fixado.

Preços de café

O café, lotado com chicória, cevada e grão preto ou só com algum destes productos continua a ser vendido ao publico, em Lisboa, Porto e Coimbra, aos seguintes preços:

Lote n.º 3, quilo 10500; lote de 2.ª, 7560 e lote n.º 1, 5560.

DE LUTO

Manuel Rodrigues Dôno

Na sua residência, estrada da Luz, 64, r/c, faleceu o sr. Manuel Rodrigues Dôno, de 92 anos, proprietário, pai da sr.ª D. Narcisca Pereira Nunes e sogro do sr. José Nunes Perna, construtor civil. O funeral, a cargo da Agência Salgado, realiza-se amanhã, ás 10 horas, para o cemitério de Benfica.

Dr. Ehrhard von Löehr

A hora a que fechamos o nosso jornal, está a realizar-se, no cemitério alemão, na rua do Patrocínio, com a assistência de todo o pessoal da «AEG» Lusitana de Electricidade e de numerosos membros da colónia alemã, o funeral do advogado sr. dr. Ehrhard von Löehr, que há dez anos exercia o cargo de administrador daquela empresa.

Deixa viúva a sr.ª D. Virginia von Löehr O'Neil, a quem apresentamos sentidas condolências.

Dr. Jaime Duarte Silva

Faleceu hoje em Aveiro o conhecido advogado aveirense sr. dr. Jaime Duarte Silva, de 70 anos, antigo chefe político local, presidente da Câmara Municipal e deputado. O extinto era casado com a sr.ª D. Luiza Duarte Silva e pai dos srs. Albano Duarte Silva, regente agrícola, e dr. Bento Duarte Silva, delegado do Ministério Publico, em Ponte do Lima, e sogro do capitão de cavalaria sr. João de Figueiredo Gaspar. O funeral realiza-se amanhã, pelas 17 e 30.

Helder Fernando da Silva Amaral

Na sua residência, avenida Visconde de Valmor, 17-2.ª, faleceu hoje o sr. Helder Fernando da Silva Amaral, de 25 anos, estudante, filho do sr. Anibal Amaral e da sr.ª D. Hermengarda Amaral e sobrinho da sr.ª D. Sara Amaral, funcionária da Junta da Província da Extremadura. O funeral realiza-se amanhã, a hora ainda não determinada.

Estão escolhidos os xadrezistas

para o 1.º Portugal-Espanha

A Federação Portuguesa de Xadrez indicou superiormente a composição provavel da «equipe» portuguesa que jogará contra Espanha no dia 10 de março, em Lisboa, e que será constituída pelos srs. Carlos de Araujo Pires, Francisco Lupi, dr. Gabriel Ribeiro, Gabriel Russel, João Maria Ribeiro, João de Moura, Leonel Dias e dr. Mario Machado, este como capitão da «equipe».

Velho antes de tempo?

Sente-se cansado e deprimido sem razão? Depois do jantar, sente-se prostrado ao levantar da mesa? Nervoso? Irritado? São, talvez, sinais de prisão de ventre.

Pode ter o intestino «regulado» como um relógio, mas isso não basta se, como sucede com frequência, as eliminações forem incompletas. Certos venenos passam, então, para o sangue e intoxicam-lhe o organismo.

Para ter sempre o intestino limpo, é bom tomar, todas as manhãs, uma «pequena dose» de Sais Kruschen numa chavena de chá ou água quente. Kruschen estimula as eliminações e conserva a pureza do sangue. A fadiga e o mal estar, que envelhecem, atenuam-se dia a dia. Sente-se cheio de forças e de vitalidade. Os Sais Kruschen vendem-se em todas as farmácias a Esc. 10550 e 17500, cada frasco.

Clube Estefania

CARNAVAL

Soirées nas 4 noites ás 22 h. Matinées no domingo e terça, ás 16 h. Telefone 42249.

O MELHOR CARNAVAL DE LISBOA É NO

O DANCING N.º 1 DA CAPITAL

com o mais formidável conjunto artistico da actualidade, composto por

12 GRANDES ATRACÇÕES INTERNACIONAIS

MUSICA CONSTANTE POR DUAS DINAMICAS ORQUESTRAS

CONCURSO DE FITAS SURPRESAS DA ÉPOCA! BRINDES!

4 Noites de verdadeira Folia!

ATÉ DE MADRUGADA

RESERVE A SUA MESA TELEF. 28891

DOMINGO GORDO É 3.ª FEIRA DE CARNAVAL

2 Grandiosas matinées dançantes DAS 17 AS 20 COM TODAS AS ATRACÇÕES

ALEGRIA!

O CARNAVAL DO ARCADIA É UM CARNAVAL DE FACTO!

com todos os costumes da quadra — **BRINDES AS SENHORAS**

UNIVERSAL GENEVE

ALTA CATEGORIA

Relógios Invulgarres

ESPELHO D'AGUA

TODOS OS DIAS: ALMOÇOS E JANTARES

AMANHÃ: **SÁBADO GORDO**

1.º Grande Baile de Carnaval

com as atracções: EMILIA CANDEIAS — JOÃO ALEIXO — TITO LIVIO e HERMANAS SOLER

VISTOSAS DECORAÇÕES — BRINDES

ORQUESTRA «IBERIA»

DOMINGO — 1.ª «Matinée» infantil

Reserve a sua mesa pelo telefone 81-068

Tauromaquia

Ainda a campanha de inverno

Uma última citação em apoio da campanha de inverno, que temos feito em pequenos apontamentos, constituídos por transcrições dos melhores cronistas espanhóis. A de hoje é de José de Quijano, o saudoso «Don Quijote», e refere-se ao melhor dos toureiros, «Joselito»:

«Joselito esculpiu a pagina maior da sua carreira e uma das mais admiráveis da história do toureio, digna daquela outra famosa de Caytano Sanz em 2 de junho de 72 — escreveu «Don Quijote» — sete maravilhosos passes naturais seguidos, um ajudado e uma estocada». Isto foi em Madrid, no dia de S. Isidro de 1916 e, no ano seguinte, no de S. José, em Barcelona, segundo o mesmo honrado Pepe de Quijano: «Joselito realizou a melhor faena da sua vida. Com a muleta na mão esquerda, deu um soberbo natural, um ajudado por alto e três naturais em redondo, tão classicos, tão prodigiosos que não se pode pedir mais. Um deles, sobretudo, foi tão largo, tão completo, que o touro descreveu quasi um círculo inteiro em torno do toureiro erguido, imóvel e majestoso. E nada mais. Mais, para quê? Entrou a matar bem e o touro rodou dumha boa estocada. Note-se que não houve um adorno, nem «molinetes», nem «rodillazos», nem toques nas hastes, e enlouqueceu o publico. E' que o toureiro autentico é o mais belo». Que os bons «aficionados» assim o entendam, e não esqueçam.

EL T. P.

A HOMENAGEM a Afonso de Ornelas

Realizou-se esta tarde, na Cruz Vermelha Portuguesa, na Rocha do Conde de Obidos, uma homenagem póstuma a Afonso de Ornelas, antigo secretário geral daquele organismo, com o descerramento duma lápide.

Assistiram muitas individualidades, entre as quais o sr. almirante Gago Coutinho, o artista Filipe Neumann, delegados estrangeiros da Cruz Vermelha, e componentes da Comissão Central. O sr. conde de São Payo fez o elogio do sr. Afonso de Ornelas, recordando a sua figura e a sua actividade na Cruz Vermelha Portuguesa.

O TEMPO QUE FAZ

Tempo provável amanhã em Portugal, segundo a previsão do Serviço Meteorológico do Exercito:

Ceu geralmente pouco nublado. Alguns nevoeiros matinaes junto ao litoral das zonas Norte e Centro. Vento de direcção variável e moderado. Temperatura sem grande modificação.

Temperaturas extremas em Lisboa, hoje, segundo os registos do Observatorio Infante D. Luiz: Máxima, 16°4; Mínima, 8°. No mesmo dia do ano passado: Máxima, 18°8; Mínima, 10°2.

A ESFERA

Saiu o numero 108, mais um numero que vai esgotar-se, como aconteceu ao numero anterior. «A ESFERA» custa apenas 1\$50 e publica 32 páginas com artigos e reportagens sensacionais. Veja o sumario: DEPOIS DE TIMOR, MACAU; — A NOVA DEMOCRACIA, pelo dr. Alfredo Pimenta; — O CRIME DE CHARLES MAURRAS, por Eduardo Frias; — A ALEMANHA NA BALANCA DA EUROPA, por Joaquim Lança; — CRONICA DA QUINZENA, por Felix Corraia; — E' ISTO O BOLCHEVISMO, por Tomé Vieira; — CASOS DE CONSCIENCIA, por Guterre de Oliveira; — PORQUE FOI ENCURTADO O SALIENTE DAS ARDENNES? — HORAS TRAGICAS, por Carmen de Figueiredo e muitos outros assuntos do maior interesse. Grandes reportagens graficas sobre a fuga da Europa perante o bolchevismo e horribes recordações da guerra de Espanha que parece ter esquecido a muita gente! Pagina de modas, secções de cinema, damas e palavras cruzadas.

A ESFERA vende-se em todo o País. Pedidos á rua do Alecrim, 65—Lisboa.

São Luiz

Amanhã: Início das Grandes Festas do Carnaval

Estrela do super-filme musical

com Mickey Rooney e Judy Garland

DOIDINHO POR SAIAS

De Madrugada: «MULHERES», com Norma Shearer e Joan Crawford

2 ORQUESTRAS! Orquestra de Baile de ALVARO LEITAO

Orquestra de tangos com CARLOS FLORES

Pela 1.ª vez, no Salão de Festas: **BAILE**

privativo dos espectadores, e durante o qual, à noite, serão apresentadas

4 GRANDES ATRACÇÕES:

Irmãs Remartínez **GABY UBILLA** **Gina Esteves**

e o vocalista **MARIO NICOLAU**

Nas Matinéas: Baile no Salão de Festas

CRISTAL

BAR-DANCING DA MODA

HOJE

Um grande programa de variedades com Vera Frey—Maria de los Dolores—Paquita Serrano—Hermanas Sandra—Ballet Andaluzia—Maria Amor

ORQUESTRA CRISTAL

e a famosa parelha de baile clássico espanhol

VELEZ-ARAQUE

AMANHÃ SÁBADO, DOMINGO, SEGUNDA E TERÇA-FEIRA:

4 Grandiosos Bailes

No Domingo e Terça-feira: 2 MATINÉES DE CARNAVAL

O Carnaval do Cristal vai ser o mais alegre e animado de Lisboa!...

RESERVAM-SE MESAS PELO TELEFONE 27434

CASABLANCA



João Alcixo



Maruja Vilela



Hermanas Lopez

HOJE E TODAS AS NOITES

30—Formidáveis Artistas—30

15—Grandiosas Atracções—15

ENTRADA 5\$00

CARNAVAL!

CARNAVAL!!

CARNAVAL!!!

4 GRANDIOSOS BAILES 4

2 Surpreendentes Matinéas 2

SENSACIONAL PROGRAMA SO' PARA ESTAS NOITES

SURPRESAS! BRINDES! COTILLONS!

Reserve a sua mesa

CONCHA

DANCING-BAR

HOJE E TODAS AS NOITES

GRANDES ATRACÇÕES INTERNACIONAIS

Amanhã, Sábado: INICIO DAS GRANDES FESTAS de

CARNAVAL

GRANDIOSOS E ANIMADOS BAILES! SURPRESAS! ATRACÇÕES! BRINDES! — NOVOS NUMEROS PELA MODERNA ORQUESTRA

LUSO-BRASILEIRA

CASA DO CONCELHO DE TOMAR

R. dos Correeiros, 327, 2.ª-D. (ao Largo de S. Domingos)

Grandiosas Festas de Carnaval

NAS NOITES DE: SÁBADO, DOMINGO, 2.ª e 3.ª FEIRA

Bailes até de madrugada

abrilhantadas pela excelente orquestra «Jazz»

«OS VITORIAS»

Vida desportiva

O 3.º Concurso Nacional de Pesca Desportiva

O 3.º Concurso de Pesca Desportiva no rio de Colares é, ao mesmo tempo, o 1.º Concurso Nacional dessa modalidade, por decisão da Direcção Geral de Educação Física, Desportos e Saúde Escolar.

O referido certame—que tem o patrocínio do Secretariado e do «Jornal de Sintra»—realiza-se nos dias 18 e 25 do corrente, na área compreendida entre «A curva do alemão», em Galameres, e a Adega Visconde de Salreu, no Banzão.

Além de carpas, barbos, bordalos e enguias, o rio tem este ano um novo atractivo, muito apreciado: as trutas que vieram do rio Ave, em avião, conforme oportunamente revelámos.

Há grande entusiasmo por este concurso—que deve reunir mais de duas centenas de desportistas de todo o país, aos quais está reservada uma carinhosa recepção. Assim, a Sintra-Atlantica transporta-os em «electricos» especiais, haverá um lanche frio, oferecido pela Convenção Associativa de Colares, com vinhos da Adega Regional e doutros produtores e concerto pela banda dos bombeiros, no dia 18; e no dia 25, às 18 horas, realizar-se-á, nos Paços do Concelho de Sintra, uma sessão solene—para distribuição dos prémios.

No primeiro dia será disputada a prova «Restauroação» e no segundo a prova «Sintra».

Haverá vinte e duas taças de prata, incluindo uma salva oferecida pelo sr. ministro da Alemanha, a da Camara Municipal de Sintra, no valor de 1.000 escudos, e a da Convenção Associativa de Colares (2.000 escudos).

O sr. capitão Americo dos Santos, delegado do Governo, assistirá, às 10 e 30, na Varzea de Colares, á inauguração oficial do Concurso, começando a prova às 11 horas.

A inscrição, que está aberta no Sport União Sintrense, no «Jornal de Sintra» e em vários estabelecimentos lisboenses de artigos de pesca—custa 7\$50 por prova, pagos no início dela.

O sarau do Ateneu no Coliseu dos Recreios

O Ateneu Comercial de Lisboa efectua, no proximo dia 15, um grande sarau desportivo no Coliseu dos Recreios.

O programa está a ser cuidadosamente elaborado. Pode dizer-se desde já: será magnifico, constituindo valiosa e animada documentação da obra que o Ateneu devotadamente tem realizado no campo da educação física e dos desportos.

Os atletas e ginastas da importante colectividade exhibir-se-ão em argolas, pesos e alturas, luta, pugilismo, patinagem artistica, saltos em plinto e mesa alemã, jogo de pau e numeros de percha-aerea, e triplo trapezio. Serão também apresentados os emocionantes exercicios na escada aerea que, ainda recentemente, impressionaram profundamente, e ainda classes de ginastica educativa de homens, crianças e senhoras.

Assistem ao sarau o Chefe do Estado, ministros, entidades officiais e autoridades superiores do desporto.

«Cross», no Belenenses

Entre socios e simpatizantes do Belenenses, realiza-se no proximo domingo, pelas 10 horas, nas Salésias, uma prova de 3.000 metros de «cross-country».

MIAMI

APRESENTA:

RIMA Y SUS 3 MACARENAS

PYL Y MYL e seu BALLET

ORQUESTRA

CARAVANA

Sob a direcção do maestro FRED TRINSHER

Amanhã

INICIO DAS GRANDES FESTAS DE

CARNAVAL

Bailes até de manhã Surpresas! Brindes! Atracções!

SAPATARIA EUROPA

Calçados de luxo, com os melhores materiais. Rua da Misericórdia, 45-47.

VICTORIA-BAR

DANCING

PARQUE MAYER

Aberto até às 3 da manhã

AMANHÃ BAILE DE CARNAVAL

Brindes - Surpresas - Um Quinteto «ZINGARO»

Quinteto MARILISA

RIGOROSA SELECÇÃO

OLIMPIA CLUB

O CARNAVAL MAIS ALEGRE DE LISBOA CHEIO DE ATRACÇÕES

com o concurso das 8 FORMOSAS ARTISTAS 8 que constituem um grande programa de variedades

Amanhã: 1.º Baile de Máscaras

Vistasas decorações do distinto artista STUART CARVALHAIS

PROBLEMAS

futuros

O cinema vive a compasso da vida, vive com o seu ritmo, com a sua violência, com o seu dinamismo. E com os acontecimentos da guerra, tornando uma feição definida a favor das Nações Unidas, em quase todos os campos da indústria, na América, os dirigentes de Hollywood estão a dedicar séria atenção aos seus respectivos problemas do pós-guerra. Esta trouxe responsabilidades adicionais à indústria cinematográfica — responsabilidades que, diga-se de passagem, a indústria aceitou, gostosamente, e cumpriu o melhor que pôde, dentro das suas possibilidades. Mas a verdade é que a paz trará responsabilidades ainda maiores — responsabilidades tanto para Hollywood, como para os povos dum mundo liberto.

Todavia, quere-nos parecer que o cinema vencerá o agitar de paixões e o vendaval de interesses. Em comparação com outras indústrias, o cinema não se verá em grandes embaraços. Há dois motivos básicos para a posição afortunada em que se encontra a indústria de filmes, nos Estados Unidos. Em primeiro lugar, o negócio de produção ser, por necessidade, um assunto que exige uma preparação quasi diária, para ir ao encontro das exigências sempre mutáveis do gosto do publico. Hollywood está acostumada a alterações rápidas e está sempre pronta a satisfazer a necessidade dum novo tipo de produção. Não é fácil prever qual será a preferência do publico, daqui a cinco ou mesmo dois anos. Mas podemos ter confiança de que os seus escritores e os cérebros da sua produção saberão ir ao encontro dos novos problemas, como souberam enfrentar todas as mudanças do pensamento mundial, nos passados vinte e cinco anos.

Em segundo lugar a indústria cinematográfica não tem de medir forças com nenhum problema de reajustamento ou super-expansão em tempo de paz. Enquanto a guerra expandiu outras indústrias, trouxe numerosas restrições à fabricação de filmes e a melhoramentos técnicos, que se desenvolveram, sob a pressão do actual conflito, serão mais vantajosos a indústria, quando puderem ser aplicados em tempos de paz. Hollywood, enquanto tem estado a produzir filmes para plateias de guerra, tem estado também, a acumular material para filmes que serão produzidos quando vier a paz.

No entanto, pense-se um pouco nesta realidade. Os americanos sabem, pela sua experiência pré-guerra, do enorme poder dos filmes como portadores de ideias e ideais. Porquanto a missão do cinema seja a de proporcionar distração, não nos surpreende que Hollywood faça com que essa distração represente, cada vez mais, a vida americana, a moral americana e os ideais americanos.

AUGUSTO FRAGA



*** As melhores informações, o filme «Missão Branca» não visa, unicamente, a exaltação das missões no Ultramar português. Visa, sim, exaltar toda a missão branca dos brancos, em terras negras.

*** O argumento é extraído do ultimo capitulo do livro do jornalista Ferreira da Costa, que mereceu o Prémio de Literatura Colonial, «Na Pista do Marfim e da Morte», intitulado «Seis horas de angústia». Basear-se, portanto, nas três figuras da colonização portuguesa, e que são o colono civil, o militar e o missionário.

*** Em principio, parece estar assente que António Vilar fará o papel principal de missionário, Raul de Carvalho encarnará a figura do caçador experiente — o «Limão».

*** «Missão Branca» será filmada, em Angola, nos próprios locais onde a acção real decorre. A «cénica» técnica, chefiada por Leitão de Barros, partirá em maio ou junho, seguindo, também, o autor do livro. A partitura musical será, possivelmente, de Belo Marques, devendo a fotografia ser assinada por um operador estrangeiro, que se encontra em Espanha.

Ferenc Molnar nos Estados Unidos

O maior dramaturgo, vivo, do continente europeu, Ferenc Molnar, admirável autor de «Liliom», «Mima» e «O Diabo», encontra-se nos Estados Unidos, refugiado, tendo colaborado, já, em alguns filmes feitos em Hollywood.

EXITO

teatro * cinema * radio

NOTÍCIAS DE HOLLYWOOD

película rodada na hoje famosa Hollywood? Foi em 1909, e essa película intitulava-se «Her Indian Hero»: Era o artista mais bem pago dos primitivos estúdios californianos: 75 dólares por semana! Que assombro naqueles tempos. Em 1913, Jack estreava-se, auspiciosamente, no «métier» da direcção, traduzindo logo para a celuloide a alta classe de que sempre foi possuidor. Foi, também, quem dirigiu a primeira produção sonora da Metro Goldwyn Mayer, em 1928.



Toda a gente supõe que Gary Cooper é o «homem de aço» dos filmes. Muitos dos seus colegas têm ficado maravilhados ao vê-lo tão calmo, em circunstâncias, por vezes, bem difíceis, invejando-lhe a facilidade que possui em dormir antes de entrar em qualquer cena. Costumam até dizer que Gary Cooper poderia dormir até com um terramoto, porque «ele não tem nervos no corpo». Gary Cooper, porém, nega categoricamente, dizendo que não se deve dar credito a essas fantasias sobre a sua personalidade. Garante ser a pessoa mais nervosa do mundo e que, em Hollywood, só Akim Tamiroff lhe pode levar a palma. Uma coisa, todavia, ele não pode desmentir: E' que, mais duma vez, tem ido dar com ele, sozinho, sentado numa cadeira, com a cabeça pendida o queixo sobre o peito, dormindo profundamente...

MICROFONE

— O êxito que as irmãs Meireles tiveram em Barcelona foi verdadeiramente excepcional, um êxito em por cento artístico, pois não triunfaram pelo guarda-roupa ou por deslumbramentos de apresentação. Surgiram, muito simples, muito discretamente, vestidas com tecidos singelos e portugueses, e logo as suas vozes dominaram uma assistência distinta e exigente. O ritmo e a harmonia das suas canções entusiasmaram o publico a ponto de, na véspera de regressarem, quando assistiam à exibição de outra atracção contratada para as substituir, as obrigaram a aproximar do microfone e a cantar, especialmente, uma meia dúzia de números.

— O programa matinal da Emissora Nacional, na sua rubrica «Começo o seu dia com...», transmitida às 9 e 5, prepara, no domingo, uma surpresa radiofónica, especialmente dedicada às senhoras.

— A nossa primeira estação de rádio vai iniciar uma emissão em onda curta, destinada aos portugueses da America do Norte intitulada «Voz de Lisboa», coordenada por Francisco Mata e Fernando Garcia.

— As irmãs Meireles gravaram, em Barcelona, quatro discos, dois em português e dois em espanhol, acompanhadas pela Grande Orquestra do Casino.

As mulheres no cinema

Mais de metade das 200.000 pessoas que trabalham em Hollywood são mulheres. Há 276 indústrias diferentes, artes e profissões envolvidas na produção de uma película. Há seis mulheres directoras de filmes e mais de cinquenta são escritoras de argumentos cinematográficos.

Em média, 270 mulheres por dia figuram como «extras» em cenas de multidão. Se de «extras» não-de passar a «estrelas», isso é uma questão de tempo e de talento, de jeito e de sorte.

Noutra parte qualquer, dir-se-ia, também, que seria questão de empenhos...

Uma nova peça portuguesa de construção original

O jovem poeta e novelista Rui Nazaré e o jornalista Redondo Junior estão a escrever, em português e inglês, uma peça a que já deram o título de «Estrada Aberta» e que destinam a João Villaret e Maria Lalande. É uma alta comédia de construção original, com um prólogo, três actos e um epílogo. O prólogo, o primeiro quadro do segundo acto e o epílogo, são mimicos, dir-se-ia que bailados, com fundo musical. Os autores pensam convidar para escrever a partitura, logo que a peça esteja concluída, o compositor e musicista Lopes Graça, e enviarão o seu original para o Brasil, no caso de não conseguirem a sua interpretação pelos dois comediantes referidos.

Renova-se o teatro inglês

Depois do «Arsenic and Old Lace», o grande êxito de gargalhada de Londres, a que já nos referimos, o acontecimento teatral mais flagrante da capital inglesa foi a temporada que o notável John Gielgud inaugurou no Haymarket. Nada menos de três peças, uma em cada dia: «O Circulo» de Somerset Maugham, «Amor por Amor», de Congreve, e «Hamlet», de Shakespeare.

Gielgud, considerado o melhor actor inglês da actualidade, parece não se ter dado mal com a empresa, a-pesar da guerra, e afirma que o teatro inglês está a iniciar um periodo de grande renovação.



Esta é a ultima de Bob Hope! Como sabem, ele é considerado um dos melhores humoristas de Hollywood e as suas piadas fazem sucesso na Rádio. A ultima, que nos chega da América, é esta: Bob Hope falava numa emissão especial para os soldados, quando, de repente, sem ninguém esperar, perguntou se não achavam muito estranhas as enfermidades norte-americanas. E justificou-se:

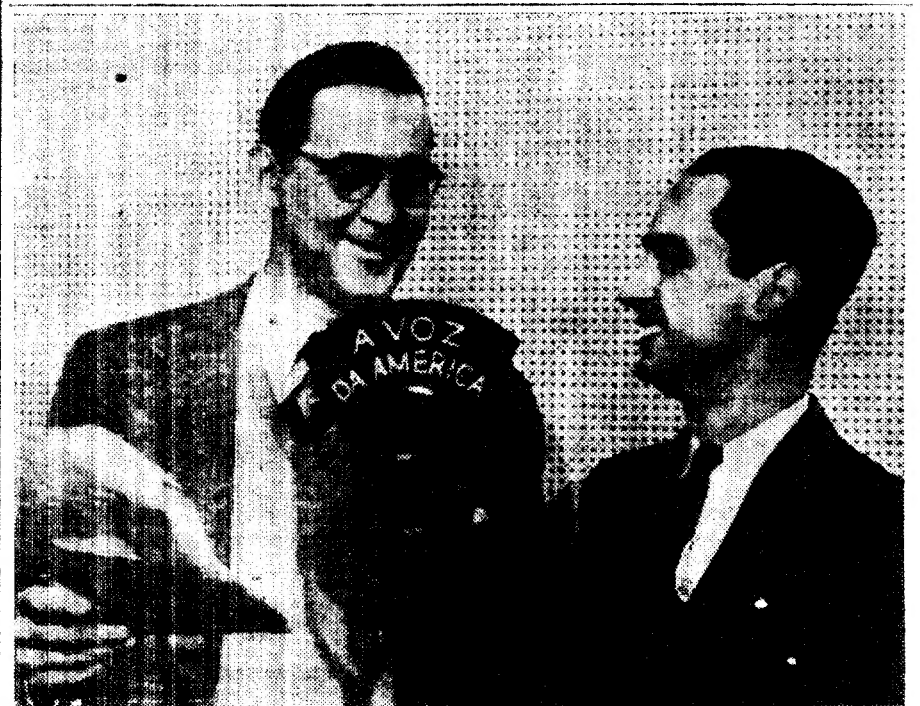
—Eu não as compreendo! Apalparamos o pulso, põem-nos a mão na testa, tratam-nos com tanto carinho... e ainda querem que a febre desça!



O trágico fim dum grande circo

As chamas consumiram, em Nova York, o circo Barnum, que, há meio seculo, se firmou como a maior organização do género nos Estados Unidos, instalado no famoso Madison Square Garden, onde se realizam habitualmente as lutas de «box» do campeonato mundial. O circo Barnum enchia a colossal pista com os seus trapezistas e saltadores, com as suas feras amestradas e amazonas. Para dar uma nota sensacional á estreia, contratara a péso de ouro a «estrela» do cinema e baile Vera Zorina, que dançou um numero, aparecendo na pista envolta em gases finíssimas, na tromba dum enorme elefante, ricamente ajazeado.

O incendio que o destruiu, morrendo no sinistro mais de cem pessoas e muitos animais de alto preço, acabou um espectáculo bem próprio para uma cidade vertiginosa, de edificios de cento e tantos andares, e de população densa e atacada de nervosismo.



Aqui está Jorge Alves com o famoso Benny Goodman, num instante recebido em Lisboa, através da Rádio, e tirado durante a entrevista que o nosso popular locutor fez, na terça-feira, com o grande músico de «jazz», justamente conhecido pelo «Rei do Swing». Benny Goodman, que tratava o nosso compatriota por «Swell George», num tom de camaradagem admirável, locou maravilhosamente trechos de musica sincopada e, numa interpretação superior, «L'après Midi d'un Faune», ao afirmar que, antes de ingressar na primeira fila dos músicos de «jazz», fora solista de primeira categoria da orquestra sinfónica dirigida por Toscanini. Benny Goodman, respondendo em inglês ás perguntas que, anteriormente, Jorge Alves lhe havia feito por escrito, confessou que Portugal se podia orgulhar de ser, hoje, o primeiro país da Europa continental, onde se sabia apreciar e discuir musica de «jazz», tomando o lugar que antes pertencia á Holanda. Disse—e Jorge Alves traduziu para português—que recebia numerosas cartas de Portugal com pedidos de autógrafos e acrescentou que Lisboa estava na escala das suas futuras digressões artísticas.

TEATRO NACIONAL D. MARIA II
HOJE — às 21 e 45 — HOJE
Última representação em Recita Popular
O LEQUE DE LADY WINDERMERE
O retumbante êxito da Companhia
Amélia Rey Colaço-Róbiez Monteiro
AMANHÃ — A engraçadíssima
comédia de Schwalbach
A BISBILHOTEIRA
Quinta-feira, dia 15 — OTHELO, para re-
parição de ALVES DA CUNHA.

TRINDADE Hoje, às 21,45
Uma comédia célebre que fez rir o mundo
há 37 anos!
O REI
com Lucília, Lalande, António
Silva, Assis, Villaret e Ribeirinho
6 grandes espectáculos de Carnaval
Comédia—Opereta—Music-Hall
Cinema—Baile

AVENIDA Telefone: 2 7273
2 sessões, às 20.30 e 22.45
A grande opereta
FIDALGA DA RUA
com Laura Alves, Alberto Reis, Mina Brãga,
Luiz Pizarra, Teresa Gomes, Carlos Leal,
Soares Correia, Alvaro de Almeida à frente
do elenco
Aos domingos: «matiné» às 16 horas.

APOLO Emp. António de Macedo
Telef. 2 8645
Hoje, às 20,30 e às 22,45
A revista de franca gargalhada
O FADO DA MOURARIA
com Amarante, Herminia, Carmencita, Santos
Carvalho, no «compère», Maria Sincio, os
quatro cantores da rua, Peggy e Humberto
e outras atrações

MARIA VITORIA
Amanhã — 2 sessões e até
3.ª feira, 13, (época de Carnaval)
4 UNICAS NOITES com a hila-
riante comédia
A SARDANISCA
Quinta-feira, 15: «A invasão»

VARIEDADES 2 SESSÕES
A's 20 e 45 e
22 e 45
Sensacional reposição!
A comédia em 4 actos
de ANDRÉ BRUN
A VIZINHA DO LADO
pela Companhia MARIA MATOS

RETIRO DOS MARIALVAS
R. DA BARROCA, 126 — Tel. 2 5678



Maria do C. Torres

Alberto Costa, Mouraria; Justino dos Anjos,
Arroios; Joaquim Silveirinha, Madragoa; Al-
varo Rodrigues, Alfama; e Esmeraldo Sampaio,
Bairro Alto. No programa: Maria do C. Tor-
res, Maria Emilia de Araujo e José Coelho. —
Domingo e terça-feira, 2 grandiosas «matinées»

«AFINIDADES»
Revista de Cultura Luso-Francesa
SENSACIONAIS REVELAÇÕES
SOBRE
A RESISTÊNCIA FRANCESA
Numero especial dedicado
à libertação da França
Peça «AFINIDADES» em todas as livrarias

Teatros e Cinemas

E FEMERIDES

1876: é criada uma comissão encarregada de elaborar o projecto de um código de teatros. Pelo mesmo decreto, ficou composta por António Maria de Couto Monteiro, Fernando Palha de Faria Lacerda, João Ricardo Cordeiro, Jaime Coriolano Henriques Leça da Veiga, Paulo Midosi, Eugénio Ricardo Monteiro de Almeida e o actor Teodorico Baptista da Cruz. Esta comissão «nada fez a favor da arte dramática no nosso país», dizia nove anos depois a «Revista Teatral».

Aniversários natalícios: o actor Henrique Campos (Henrique Oliveira Campos); o actor e ponto Vieira Marques (Eduardo Vieira Marques).

LA POR FORA

Devido a um conflito havido entre o empresário Dionísio Cano e o artista Mário Gaboron, este, por ordem das autoridades, não poderá apresentar-se em publico, enquanto não for resolvida a questão.

—O actor Lino Torrecilla vai deixar de fazer parte da companhia de Fernando de Granada.

—Estão a funcionar presentemente, em Madrid, quinze teatros e um circo.

—No Fontalva, de Madrid, está a alcançar tanto êxito Juanita Reina que os bilhetes se esgotam com cinco dias de antecedência.

Atrás do reposteiro

Não é em março, mas sim em maio, que se estreiam no Porto, no teatro S. João, os «Comediantes de Lisboa» do Trindade.

—Segundo informam do Brasil, para o alu-
guar do teatro Republica, do Rio de Janeiro, já há uma ou duas propostas de empresários de Lisboa, feitas pelo telegrafo.

—A actriz e compositora Manuella Bonito traz em estudo uma organização teatral musi-
cada para os Açores, a que também não é es-
tranho o actor Alvaro Burcadas.

—Da Companhia Internacional que vai actuar no Coliseu fará parte a actriz-bailarina Cre-
milda de Sousa.

—O maestro Vasco Macedo está presente-
mente a escrever musica para o repertório das
artistas Emilia Candeias, Carlota Calazans e
Mariana Chagas.

—Numa recita que vai realizar-se no Gré-
mio Alentejano, tomam parte os artistas Ema
de Oliveira e Luiz Pizarra e a orquestra de
tangeres de Carlos Flores.

«A Vizinha do Lado»

esta noite, no Vairedades



MARIA MATOS

E' hoje, finalmente, que, em duas sessões,
às 20 e 45 e às 22 e 45, o Variedades repõe,
interpretada pela companhia Maria Matos,
que assim prossegue no seu programa de ale-
gria e optimismo, a celebre comédia do grande
e saudoso humorista André Brun, «A Vizinha
do Lado». A parte o sensacional da reposição
de uma das melhores e mais engraçadas
comédias do grande escritor, e em que se
afirma o extraordinário espirito do seu ma-
ravilhoso dialogo, devemos assinalar o facto
de a nossa grande actriz retomar o papel que,
com tanto brilho, criou em 1913 no teatro do
Ginásio e que lhe conquistou os mais rasga-
dos elogios da critica de então e do publico,
que durante noites e noites a aplaudiu, consa-
grando-a como a nossa mais extraordinária
característica.

Ao lado de Maria Matos veremos agora, e
pela primeira vez, Erico Braga no papel de
«Senhor Saraiva», e o popular actor comico
Alvaro Pereira no de «Plácido Mesquita». Os
restantes papeis de «A Vizinha do Lado» es-
tão a cargo de Maria Helena, Carlos Baptis-
ta, Eunice Muñoz, que se estreia na compa-
nhia João Perry, Humilto de Macedo, Mar-
garida de Almeida, Maria Schulze, Maria
Benard, Antonio Cruz e Armando Ferreira. A
encenação é de Maria Matos, com cenários
novos de Raul Duarte em interiores cuidados
por Erico Braga. Nada falta, pois, para que
a reposição de «A Vizinha do Lado», no Va-
riedades, constitua um novo e justissimo
triunfo para o teatro português.

MEIAS
A BEM SERVIR
QUALIDADE E PREÇO
CASA PAIVA — R. do Ouro, 203

«Fidalga da Rua»

no teatro Avenida



Carlos Leal, no intendente
Pina Manique

Leal estudou com todos os pormenores. A sua
presença em cena é logo notada por todo o pu-
blico, porque o distinto actor, apenas em duas
pequenas intervenções—o que muitos dos no-
vos recusariam—consegue inteligentemente va-
lorizar a personagem, dando-lhe um realce
como só o conseguem os grandes artistas.

«Maquillages», indumentaria, a forma de ou-
vir, o gesto, o jogo fisnomómico, tudo o talen-
toso actor cuidou cuidadosamente, sem fugir
a um unico detalhe. Na «Fidalga da Rua»,
Carlos Leal é o artista de sempre, honesto no
seu trabalho, defendendo os papeis com uma
representação digna de todo o elogio.

Primeiras exhibições

«Assim é que elas gostam»,
no Politeama

O inteligente actor Henry Fonda e a interes-
sante actriz que é Olivia de Havilland, acom-
panhados por Joan Leslie, Jack Carson e Pal-
lette, jogam neste filme a eterna comédia de
amor e do problema do seu equilibrio e de
certas incompreensões do homem em face de
determinadas reacções da mulher. O homem é
neste caso, um pacifico professor, mais velho
que a mulher, e esta sente-se atraída pela mo-
cidade vibrante do ambiente escolar em que se
desenvolve a acção. Outros problemas empre-
stam elementos subsidiários de interesse para
o filme que vive do espirito americano, e tem,
realmente, espirito. Entre os complementos fi-
guram um jornal da guerra e um documentário
da vida do cinema. —Visor 54.

O formidável espectáculo de circo
esta noite no Coliseu. A «matinée»
de amanhã

O publico vai ver hoje, com o costumado
entusiasmo, as atrações da Grande Compa-
nhia de Circo, sentindo, como sempre, a ale-
gria que só estes espectáculos conseguem des-
pertar com os seus palhaços e a enorme va-
riedade dos seus assombrosos números. Ama-
nhã, às 15,30: grandiosa «matinée». A' noite:
imponente inauguração dos espectáculos e bai-
les de Carnaval.

Contra o frio!
NO
PALLADIUM
AO SEU CAFÉ, TOME
NIAGARA



T. 2772—A's 21,30

Última exhibição
A FESTA DOS IDOLOS
Filme em technicolor
com Mickey Rooney, Judy
Garland, Kathryn Grayson, Je-
anne Kelly e Mary Astor

POLITEAMA
Sf. TEL. 26305
A's 21.30

Assim é que
elas gostam
com
Henry Fonda, Olivia de
Havilland e Joan Leslie

ODEON ABBOTT e COSTELLO
A's 21 e 30 no Paraíso
PALACIO Filme musical com Virginia
A's 21 e 30 Bruce

Ginásio A's 21,30 11.ª semana
A mulher
dos meus sonhos
Direcção de Mundial Filmes Aglucolor
com Marika Rökk

TERRASSE UM RIVAL NAS ALTURAS
Tel. 20917—A's 21 e 15 A grande valsa
A's 21 e 30 h.

CENTRO O meu pai é um caso sério
24581 COMPANHILHAS ADORÁVEIS

O Carnaval

O mais animado e o mais
divertido é o do Coliseu

Alegre-se o publico, pois que é já amanhã
a inauguração, no Coliseu, dos seus incom-
paráveis festejos de Carnaval, com espectáculos
e bailes que vão encher toda a gente de ani-
mação, de entusiasmo e de alegria. Estupendo
programa de circo: 15 atrações, com surpre-
sas hilariantes, impagáveis entremeses de pa-
lhaços, trabalhos de sensação e as engraçadis-
simas pantomimas: «Orquestra Tipica Manuel
Bora», «Mamã, eu quero!», «Tudo por mu-
sica» e «O Julgamento do Carnaval». Rir, em-
fim, perdidamente, á gargalhada solta, com ale-
gria indescritível. Cães comediantes, barristas,
«jongleurs», experiências de levitação de uma
mulher por um mágico ilusionista, correrias
doidas em motos num redondel em miniatura,
acrobacias portuguesas, trabalhos nunca vistos
em arame oscitante, ciclistas-malabaristas, jogos
do Oriente, trapezistas...—nada falta nestes va-
riados e divertidos espectáculos, os mais pró-
prios, pela variedade de deliciosas emoções
para esta quadra e com os quais se despêde a
Grande Companhia de Circo.

Nos intervalos e depois do espectáculo: mo-
numentais bailes por todo o Coliseu. Bailes
para famílias nos corredores dos camarotes.
Musica toda a noite, até de madrugada. Os
espectadores dos «fauteuils», que são numera-
dos e reservados, podem dançar na pista sem
perderem os seus lugares. No domingo, segun-
da e terça-feira realizam-se também as en-
cantadoras «matinées» com bailes infantis e que
constituem o melhor Carnaval para as crian-
ças. São quatro dias e quatro noites de folia
que o Coliseu proporciona, como em mais parte
nenhuma, a toda a Lisboa!



Em terça-feira de Carnaval

Em terça-feira de Carnaval apetece um es-
pectáculo a tom com a quadra e dentro das
preferências de cada qual. E os que gostam do
touro podem assim divertir-se com este festival
comico-tauromaquico em que os «Charlots» e
os «Autenticos» farão rir, com vacas e em que
o cavaleiro Manuel Conde, e o bandarilheiro
Demingos Mesquita, e os discípulos da Esco-
la da Alfredo dos Santos e os forçados do
Campo Pequeno lidarão garraios que os aco-
batas Jul-Bastião saltarão. A bilheteira dos
Restauradores abre amanhã, às 14 horas.

LUSO
PALACIO S. ROQUE

Trav. da Queimada, 8-A



Margarida Pereira

A's 21,30 horas, grande
sessão de Fado com a
magnifica artista **Marga-
rida Pereira** (a alma vi-
brante do Fado) e AUGUS-
TO PEREIRA (o cantor da
saude), ALICE DE
OLIVEIRA, MANUEL
FERNANDES, ILDA SIL-
VA e o jovem cantor
MARIO SANDE.

Acompanhamentos á gui-
tarra pelo artista JAIME
SANTOS e á viola pelo professor MARTINHO
D'ASSUNÇÃO.

P. S.—Não esqueçam os grandiosos Bailes
de Carnaval neste magnifico salão, com inicio
no Sábado Gordo.

TIVOLI 500 noivos para
uma lolra
(Colorido)

A's 21 e 30 com BETTY GRABLE, John
Harvey e a orq. Charlie Spi-
vak
TELEF. 80595

EDEN ESTREIA
ABBOTT e COSTELLO
NA SOCIEDADE
No programa: NEVE EM
LISBOA
«Matinées» diárias

CONDES Tempestade
em Lisboa
com Vera Arceba Balston,
Eric von Stroheim, Richard
Arlen e Otto Kruger

A's 21 e 30 A's 21 horas
CAPITOLIO REFUGIADOS
Advogado de luxo
Telefone 27493

REX Bucha e Estica, musi-
cos de «Jazz»
Um grande negocio
Telef. 2 9656
A's 21 e 15

LYS UM RIVAL NAS ALTURAS
A GRANDE VALSA
Tel. 48560
A's 21 e 15

CASINO ESTORIL Não há espectáculo

ECOS

Foi aprovado por unanimidade para professor agregado de radiologia o sr. dr. Carlos Santos. Prestou as provas brilhantes dum verdadeiro homem de ciência. Antes do seu concurso, já era conhecido em todo o país por inegável competência como radiologista, tendo mesmo inventado alguns aparelhos de que se servia na sua clínica.

O «Diário de Lisboa», que muito o estima e admira, apresenta-lhe as suas felitações, convencido de que presta justa homenagem a quem a merece.

O sr. dr. Carlos Santos é também um espírito muito culto que se interessa, a sério e a fundo, pelos problemas morais, artísticos e sociais da nossa época, como mostrou, entre outros no seu último livro — «Lux in tenebris lucet».

O sr. João Violante da Silva enviou-nos uma carta em que nos conta a história trágico-comica duma calúnia que lhe levantaram.

—«Só tenho pena, diz ele, de que houvesse gente capaz de acreditar em tamanho disparate».

Geralmente as calúnias e os boatos fazem-se... de nada. Crescem a pouco e pouco como as nuvensinhas que aparecem no espaço e que depois se avolumam, cobrindo o próprio céu. O caluniador nunca se apresenta, quando chamado á responsabilidade. Furta-se ao interrogatório. Limita-se, se tanto, a sacudir a água do capote, alegando:

—«Não ha ninguém que o não saiba e quem mo contou já o tinha ouvido a outros...».

O anonimato desculpa tudo e oculta tudo. Sá de Miranda refere-se, numa das suas epistolas, ao homem que atira a pedra e logo esconde a funda. Eis o perfeito artifice da calúnia, a fugir ao mal que causa; a pedra fere uma frente, talvez impolita, mas a gloria da façanha fica, toda acautelada na impunidad.

O recentissimo livro de Hipólito Raposo — «Folhas do meu Cadastro» se intitula — está sendo lido e discutido, em vários sectores da opinião portuguesa. Constitue o 1.º volume das suas «Memórias» que promete continuar. Mal começámos ainda a sua leitura, que temos de fazer repousadamente, a fim de o compreender bem, com lhe traír o pensamento que o anima.

Hipólito Raposo dedica «Folhas do meu Cadastro» aos seus filhos: — «Para aprendem o serviço da Patria sem premio, os caminhos da honra sem proveito».

Nas lutas que ha tantos anos se vêm travando em Portugal, muito se tem perdido e alguma cousa se tem ganhado. Hipólito Raposo bate-se pela monarquia... Ganhou ou perdeu?

Os republicanos, habituados a longas pejeas, não desdenham dos seus adversários, quando são honrados e dignos. Está neste caso Hipólito Raposo. No ano de 1945, em que estamos, o livro «Folhas do meu Cadastro» afirma uma doutrina que os acontecimentos não favorecem. Perante os graves cuidados que nos traz a questão social, a polemica sobre monarquia ou republica desactualiza-se.

A livraria Bertrand vai fazer a reedição completa da obra de Julio Dinis. Apareceu já «Uma familia inglesa», como o «Diário de Lisboa» noticiou. Resta-nos ainda mencionar o notavel trabalho do ilustrador do livro, o pintor Couto Tavares que se revela um mestre no desenho e na compreensão das paginas do mestre.

CAIU UM AVIÃO e morreram 23 aviadores

LONDRES, 9.—Foi oficialmente declarado que 23 aviadores morreram em consequência de um avião «Dakota» se ter precipitado nas montanhas de Willington, no Condado de Sussex. O desastre deu-se na terça-feira.—(R.).

Espanhol condenado á morte por espionagem em França

PARIS, 9.—Um telegrama de Bordéus informa que Pedro Perez, cidadão espanhol, foi condenado á morte por espionagem.—(R.).

Em Manila

continuam as operações de limpeza dos núcleos japoneses

COM AS TROPAS NORTE-AMERICANAS EM LUZON, 9.—(De Frank Tremaine, enviado especial da United Press).—As tropas norte-americanas da 37.ª divisão de infantaria atravessaram o rio Pasig, cujas pontes haviam sido todas destruídas pelos japoneses e estão agora a auxiliar as forças da 11.ª divisão americana de paraquedistas, que estão a limpar de japoneses a parte sul de Manila. Nas ultimas horas os americanos exterminaram muitas centenas de atiradores nipónicos e fizeram bastantes prisioneiros, tomando também muito material.

Na parte norte da planície central de Luzon, as forças do 6.º exército americano conquistaram as cidades de Munoz, Rizal e Lapac, depois de violentos e enérgicos combates, tendo o inimigo sofrido grande desgaste em homens e material.—(U. P.).

Ataques aéreos á ilha do Pacífico

Q. G. DA ESQUADRA AMERICANA DO PACIFICO, 9.—O almirante Nimitz informou hoje que os dois arquipélagos de Iwojima e Vulcano foram bombardeados na terça e na quarta-feira. A cidade de Okinawa, em Haha Jima, nas ilhas Bonin, foi atacada na quarta-feira. As bases japonesas nas Carolinas, em Palau e nas ilhas Marshall, assim como em Rota, nas Marianas, em Saipan, foram também bombardeadas.—(Reuter).

EM 3 LINHAS

Foram publicados despachos concedendo feriado nas repartições no dia 13 (Entrudo).

Há muitas dezenas de anos que se não registavam em Portugal, e em várias regiões, tantas e tão atrevidas descidas de lobos.

As obras para o seminário das missões franciscanas, no largo da Luz, estão orçadas em 2.513 contos.

Terminou ontem o concurso, entre três candidatos, para professor de dermatologia e sifilografia da Faculdade de Medicina de Lisboa. O lugar não foi provido.

O volume, agora publicado, da «Coleção de clássicos Sá da Costa», é a continuação da «Ilíada», traduzida do grego pelo padre Alves Correia.

Em Viana do Castelo vai realizar-se, por iniciativa da Camara, uma exposição de arte popular. A ultima importante iniciativa daquella género realizou-se em 1915.

Numa publicação do Instituto Britânico, Noel Carrington observa que alguns dos mais notáveis aperfeiçoamentos da arte de impressão consistem na ressurreição de técnicas que tinham caído em desuso. A gravura em madeira comprova-o.

Apareceram no rio Minho as primeiras lampreias, cujo preço, em Vila Nova da Cerveira, baixou de 35 para 25 escudos.

«EVA» CARNAVAL

O Dr. Alfredo Pimenta
comenta-a assim:

«Sabem fazer rir sem
ofender nem ma-
goar. Parabéns.—
A. P.»

O armistício italiano

deixou em aberto

a questão das fronteiras

WASHINGTON, 9.—O secretário de Estado adjunto, Joseph Grew, revelou ontem que o armistício italiano deixara em aberto o assunto das fronteiras da Itália e o das suas colónias.

—Um instrumento de rendição—disse—não deve conter qualquer providência a respeito de futuros acordos. Acrescentou que o texto dos termos da rendição não podia ser publicado agora por causa das «considerações militares que dominam».

Grew disse ainda que, «em virtude da co-belligerência da Itália, não tinha sido necessário aplicar os termos originalmente propostos. A economia italiana dedicou-se ao prosseguimento da guerra da mesma forma e no mesmo sentido que a dos países que combatem a Alemanha. Segundo a declaração do Presidente Roosevelt e do Primeiro ministro, Churchill, em 26 de setembro de 1944, os Aliados estão a auxiliar a Itália de todas as formas possíveis e permitidas pelo prosseguimento da guerra e de acordo com as necessidades dos países libertados aliados».—(R.).

As crises ministeriais

na Bélgica e na Holanda

BRUXELAS, 9.—Achille van Acker, ministro do Trabalho, demissionario, disse estar a estudar as possibilidades de um governo de coligação. Sallentou que o regente lhe pedira para investigar a situação, mas que não estava formalmente encarregado de formar novo governo. E' seu projecto chegar a uma formula que possa incluir os comunistas, apesar das objecções dos catolicos da extrema direita.—(U. P.).

LONDRES, 9.—O Primeiro ministro da Holanda, Peter Gerbrandy, que foi encarregado pela rainha Guilhermina de formar o novo gabinete, iniciou já as suas consultas com os diversos chefes políticos.—(U. P.).

LEIA AMANHÃ

- * A Renania será confiada á França?
- * A ultima vez que os russos entraram em Berlim.
- * Ernesto Bevin, o politico inglês que de moço de leitaria chegou a ministro do Trabalho.
- * Com os russos ás suas portas, Berlim ainda está confiante.
- * Uma vitória desconhecida da aviação inglesa.
- * As horas decisivas para Berlim.
- * A nova estrutura politica da França.
- * O problema do aluminio: produção e aproveitamento deste metal.
- * Baixa de valores em Wall Street.
- * Os projectos russos sobre a Alemanha.
- * Budapeste, uma bella cidade destruída pela guerra.
- * 6.000 pessoas assistiram na Casa Branca á 4.ª investidura presidencial de Roosevelt.
- * Colombo, um louco que os reis expulsavam.
- * Avelar Brotero, uma figura da nossa botânica.
- * A tragédia dos artistas em Portugal.
- * Acabaram-se as dores de dentes.
- * Um novo insecticida, descoberto mais importante que a d. Penicilina.
- * As transformações da medicina.
- * O flagelo das frieiras: suas causas e remédio.
- * Doenças dos animais transmitidas ao homem.
- * As mulheres mais infelizes do mundo —Impressionante relato sobre a vida da mulher japonesa.
- * Uma novela eslava de Gueorguiev.
- * Um combate aéreo a 12.000 metros de altura.
- * Como sabe, minha senhora, que o seu noivo a ama?
- * Um drama debaixo de água.
- * Para fazer muito bem com pouco dinheiro.
- * O espirito dos outros—Caricaturas internacionais.

E' este o sumário do grande numero de amanhã de

VIDA MUNDIAL

- * Um jornal como não há outro em Portugal.
- * Um jornal que vale por muitos jornais.

Faça a sua assinatura: Rua da Emenda, 69-2.º—LISBOA.

Os americanos

do 1.º e 3.º Exércitos continuam a avançar e já chegaram a três km. de Prum

LONDRES, 9.—Ao sul da zona onde foi lançada a nova ofensiva britânica, o 1.º Exército americano procura ganhar a batalha para a ocupação das represas do Roer, que são de vital importância. Pequenos núcleos de resistência dos alemães, que se encontram nas ruínas de Schmidt e numa aldeia que define a principal represa, estão a ser aniquilados. Kommerscheid, a noroeste de Schmidt, está a ser limpa de forças inimigas. Nas outras regiões ao norte e ao sul de Schmidt, o 1.º Exército americano avança vagarosamente, através de extensos campos de minas e defrontando viva resistência de fortificações bem defendidas.

Ainda mais ao sul, o 3.º Exército americano avança com dificuldade e teve de repelir seis violentos contra-ataques, em 24 horas, ao longo duma frente de 64 quilómetros. Uma das unidades do general Patton, ultrapassando a linha de fortificações de aço e de cimento armado, ocupou Obermehlen, 3,5 quilómetros a oeste do importante centro de comunicações de Prum. Outros destacamentos, segundo as ultimas notícias, encontravam-se a 3 quilómetros de Prum. Avançam lentamente as quatro divisões que ontem iniciaram o novo ataque ao norte de Echternach, numa frente de 35 quilómetros.

Na região de Estrasburgo, as tropas francesas e americanas limpam de forças alemãs uma faixa de oito quilómetros na margem do Reno ao sul de Neu Breisach.—(R.).

A luta nas ruas de Gondenbrett

PARIS, 9.—As ultimas notícias recebidas esta manhã da frente do 3.º Exército americano dizem que as tropas do general Patton estão a travar violentos combates nas ruas de Gondenbrett, a cerca de 3 quilómetros a noroeste da cidade e importante centro alemão de comunicações de Prum, tendo já desalojado o inimigo de numerosos quartéis de casas e de algumas artérias. Prum está a ser intensamente bombardeada por grande numero de canhões americanos.—(U. P.).

Foram distribuídas 548 casas económicas do Bairro da Encarnação

As 648 casas do encantador bairro da Encarnação, entre o aeroporto da Portela de Sacavém e Moscavide, que podem dar habitação a cerca de 3.000 pessoas, foram hoje distribuídas, umas por sorteio entre os concorrentes, outras sem necessidade d'ele, por o numero dos candidatos não ser superior ao das casas.

O acto realizou-se na sede do Sindicato Nacional dos Caixeiros do Distrito de Lisboa, na avenida da Republica, 29, sob a presidência do sr. dr. Pedro de Castro e Almeida, chefe da secção de Casas Económicas do Instituto Nacional do Trabalho e Previdência.

Compareceram algumas dezenas de candidatos, todos funcionários publicos e administrativos, que foram os próprios a tirar as bolas do sorteio.

Por esta forma foram distribuídas 53 casas do tipo 2 da classe A e 37 do tipo 3, para as quais havia, respectivamente, 123 e 66 concorrentes; e 28 casas do tipo 1 da classe B, para as quais havia 30 candidatos.

As moradias dos tipos 1 da classe A e 2 e 3 da classe B foram distribuídas sem sorteio a todos os respectivos candidatos.

ARAK LIBANO

Seguros em to

A M U P

Largo do Chiado, 8

LISI

Berlim

voltou a ser atacada a noite passada por aviões «Mosquito»

LONDRES, 9.—Numerosas formações de bombardeiros britânicos «Mosquito» atacaram a noite passada Berlim, lançando grande número de bombas. Despejaram também sobre a capital do Reich milhares de bombas incendiárias.

O clarão dos incêndios avistava-se a mais de 150 quilómetros de distancia.

Elevado numero de bombardeiros pesados da R. A. F. realizou um ataque concentrado ás importantes refinarias de petroleo sintético de Politz, próximo da grande cidade alemã de Stettin, no estuário do Oder. A maior parte daquelas refinarias ficou transformada num montão de escombros fumegantes. Foram também bombardeados outros objectivos militares na Alemanha e lançadas muitas centenas de minas em águas inimigas.—(United Press).

Outros ataques

LONDRES, 9.—Numerosas esquadrilhas de bombardeiros pesados norte-americanos voaram esta manhã sobre a Alemanha, atacando fábricas de petroleo sintético, importantes centros ferroviários e de comunicações e várias industrias de guerra.—(U. P.).

Os ataques ás comunicações ferroviárias

PARIS, 9.—(Do correspondente especial da Reuter junto do S. Q. G. A., Marshall Yarrow).—Durante as operações de ontem os aparelhos do 9.º Corpo da Aviação Americana lançaram um total de 1.236 toneladas de bombas sobre as comunicações da Renania em apoio da ofensiva do Exército Canadano na Holanda. Perderam-se apenas 7 caças bombardeiros e 1 bombardeiro. Os aviadores declaram que destruíram 514 vagões e danificaram 1.666. Foram também destruídas 76 locomotivas, 138 veículos motorizados e danificados. Foram destruídas 29 locomotivas e 151 veículos motorizados. As linhas ferreas foram cortadas em 136 pontos. Incluindo os resultados obtidos como ataques do 2.º Corpo de Aviação Tática, foram destruídos ou danificados mais de 2.000 vagões e 200 locomotivas. As linhas ferreas foram cortadas em 150 pontos. Todos estes ataques têm como objectivo paralisar as comunicações na Renania entre Nimégen e o rio Mosela.—(R.).

Bombardeamento de Copenhague

ESTOCOLMO, 9.—Bombardeiros aliados atacaram o porto de Copenhague pouco depois das 22 horas de ontem, segundo informações recebidas de Malmoe.—(Reuter).

As doenças mentais

Um livro notável do ilustre medico-psiquiatra dr. Almeida Amaral

Com prefácio do eminente prof. dr. Egas Moniz, está á venda um notável trabalho do sr. dr. Almeida Amaral, conhecido medico-psiquiatra e director clinico do Hospital Psiquiátrico da Idanha, trabalho que se intitula «O tratamento cirurgico das doenças mentais».

E' uma obra do maior interesse e actualidade, pois aborda um dos problemas presentemente mais discutidos no mundo científico: o tratamento das doenças mentais pela intervenção operatória no cérebro.

Edição da Livraria Luso-Espanhola, Ld.ª.

dos os Ramos

IDIAL

OA Telef. : 20354

Um aparatoso choque

entre um «eléctrico» e um camião na praça Marquês de Pombal

Esta manhã, quando o «eléctrico» n.º 420 entrava na avenida da Liberdade, em frente á rua Braamcamp, deu-se um aparatoso desastre, que podia ter originado graves consequências.

Um camião do Exército, guiado por um soldado e carregado de terra, desembocando da rua Braamcamp, entrava também na avenida, quando foi chocho com a retaguarda do «eléctrico», do que resultou este saltar dos carris e ficar atravessado na linha com a frente voltada para cima. Do embate, que foi violento, resultou o carro ter sofrido grossas avarias e dois passageiros terem sofrido ligeiros ferimentos, assim como o ajudante do «chauffeur» da camioneta.

O desastre foi, em parte, motivado, segundo uns, por erro de calculo do motorista e, segundo outros, por mau funcionamento dos travões.

A Policia de Viação e Transito tomou conta da ocorrência e vai proceder ás necessárias averiguações, para determinar a quem cabe a responsabilidade no desastre.

O carro eléctrico foi carilado, momentos depois, por um pronto-socorro e rebocado para a estação de Santo Amaro. O camião, que também sofreu algumas avarias, foi rebocado para junto da orla do passeio da praça Marquês de Pombal, em frente á estação, onde permaneceu durante o dia.

No local juntou-se muita gente, que apreciava o acontecimento segundo as suas impressões.

No Conservatório

foram hoje empossados dois novos professores

No Conservatorio Nacional, cujas obras de transformação devem estar em parte terminadas até ás férias da Pascoa, foi hoje dada posse ao professor contratado dr. Dino Savioiti e á professora interina D. Ana Bierman de Brito Aranha.

O sr. dr. Ivo Cruz, director do estabelecimento, disse das condições que o primeiro reúne para a regencia da cadeira de estetica teatral e filosofia do teatro e evocou as tradições artisticas italianas e a sua influencia em Portugal. Salientou também os meritos da professora de canto que vai continuar a obra de D. Marieta Amstad e comprovou que se pode cultivar em português a opera lirica, tal como Rui Coelho defendeu, e ele e o proprio dr. Ivo Cruz demonstraram em S. Carlos.

O sr. dr. Jorge de Faria, director da secção de teatro, elogiou também o sr. dr. Dino Savioiti, que, em seguida, agradeceu e afirmou representar para si grande honra a sua nomeação como professor do Conservatorio. A sr.ª D. Ana Bierman agradeceu igualmente, e fez uma exposição dos propósitos que a animam e dos principios que enformarão o ensino da cadeira que lhe foi confiada.

Assinados os autos de posse, ambos os empossados receberam cumprimentos dos professores e alunos que assistiram á cerimonia.

A moda êste ano

nos Estados Unidos será a cintura ao léu...

NOVA YORK, Fevereiro.—Segundo os técnicos da moda, todas as mulheres dos Estados Unidos usarão, esta primavera, a cintura nua.

Adele Simpson, que lançou a moda, disse que milhões de mulheres andarão, na próxima primavera, com um elevado sentido de aventura da moda—e nada mais—em volta da cintura...

Adele desenhou as novas cinturas nuas para os vestidos de passeio assim como para vestidos de cerimonia. Para tornar o conjunto menos crítico, tapou, porém algumas partes do corpo que usualmente costumam andar a descoberto, tais como os braços o pescoço e os ombros.

Os costureiros americanos estão á usar um novo «rayon», chamado o «milagroso», que se pode lavar e engomar como o algodão. Grande variedade de cores, incluindo branco e preto, foram lançadas na mesma matéria.

As saias são praticamente do mesmo tamanho que as antigas. As cinturas serão também muito pequenas, inspiradas na chamada «cintura de bailarina».—(U. P.).

DAVID KIT

PELES

Maior e mais fino sortido

Av. Conde Valbom, 18, 1.º—Tel. 48089

Automóveis de aluguer

ALUGAM-SE A \$300 O KILÓMETRO

RUA ANDRADE CORVO, 4 e 6

Telefone 4 5101

A arrancada

dos canadianos é o sinal da ofensiva simultânea a leste e oeste

LONDRES, 9.—A noticia da nova ofensiva dos Aliados, que pôs em movimento a metade da frente ocidental, é publicada com grande relevo na primeira página dos jornais da manhã de hoje. A ofensiva lançada pelo 1.º Exército canadiano provoca o seguinte comentário: «O occidente desperdiçou, ao jornal «Daily Express». O articulista prossegue: «E, agora, a ofensiva no occidente deve constituir o supremo e final esforço. A Alemanha vai agora conhecer em cheio a guerra em duas frentes. Montgomery vem associar a sua ofensiva á tarefa de Koniev e Zhukov. Aproveita simultaneamente todas as vantagens da oportunidade dos alemães terem imobilizado todas as suas reservas na frente oriental».

O «Daily Herald» declara: «A frente ocidental movimentou-se outra vez. As noticias desta manhã sugerem que a pausa sobre a qual os alemães especulavam terminou e que o poderio militar dos Aliados será aplicado, com a mesma intensidade, do occidente e do oriente, ao mesmo tempo».—(R.).

Comunicado de Eisenhower

PARIS, 9.—Comunicado do S. Q. G. A.—«As nossas tropas lançaram uma ofensiva a sueste de Niméque. A aviação apoia vigorosamente a ofensiva. Durante a noite que precedeu o ataque, foram bombardeadas as cidades de Cleve e Goch. Bons progressos iniciais foram realizados e as nossas vanguardas atingiram o extremo ocidental da floresta de Reichswald. Travam-se combates nas defesas exteriores da Linha Siegfried. As tropas aliadas ocuparam a cidade de Komerscheidt e combate-se nas regiões de Schmidt e de Harscheidt, a nordeste de Monschau. Mais ao sul, a nossa infantaria ocupou Obermehren, 3,5 ks. a noroeste de Prum. A nordeste de Clervaux, as nossas formações blindadas avançaram até cerca de 2,5 ks. ao norte de Dahlen. Outras forças atingiram Dasburgo, Wallendorf, na confluência dos rios Our e Sauer, está em nosso poder. Repelimos um contra-ataque de infantaria e tanques alemães a 2,5 ks. de Echternach. A leste das montanhas de Hardt, as nossas forças de terra atacaram Kindweiler, infligindo baixas ao inimigo e fazendo prisioneiros. Os alemães foram expulsos de várias fortificações em Oberhofen, a sueste de Hagenui. Próximo do Reno, neste sector, os alemães evacuaram Herlisheim e Offendorf.

Na planície da Baixa Alsácia, os alemães estão cercados numa pequena faixa ao longo do Reno entre a floresta de Hardt e o rio. Destacamentos avançados aliados atingiram Schalanpe, no centro dessa faixa. Forças libertadas as aldeias de Munchhausen, Roggenhausen, Namsheim, Blodelsheim e Rumerheim, a noroeste e norte de Schalanpe e Homborg, a sudoeste.

As tropas aliadas fizeram, no dia 6 de fevereiro, 4.083 prisioneiros.

O comunicado assinala, também, intensa actividade das forças aéreas, sobre toda a extensão da frente e no interior do território alemão.—(R.).

DR. CARLOS SANTOS



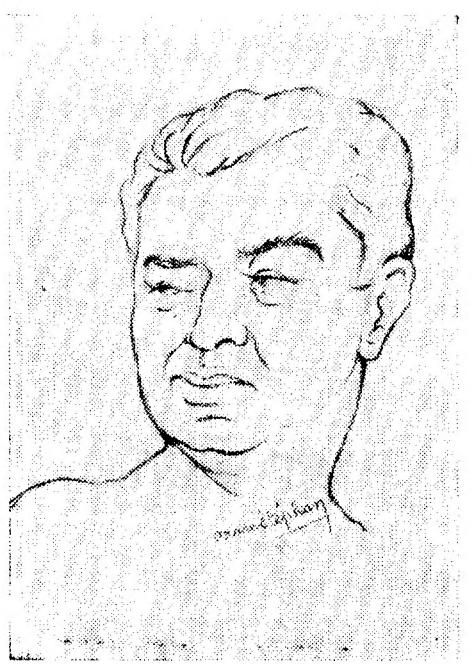
Dr. Carlos Santos dedicada á ciência.

O dr. Carlos Santos foi ontem aprovado plenamente no final do concurso para o titulo de professor agregado de radiologia. Filho do dr. Carlos Leopoldo dos Santos—o primeiro medico a instalar um serviço de raios X em Lisboa—o novo titular de radiologia tem percorrido vários centros científicos do estrangeiro, adquirindo notáveis conhecimentos na sua especialidade e tomado parte em congressos, nos quais apresentou comunicações reputadas de grande valor.

Do «seu curriculum vitae» constam numerosos trabalhos, comunicações, relatórios, etc., que documentam uma actividade inteiramente

Um artista estrangeiro

que sente emotivamente a alma de Lisboa



ARAM STÉPHAN

O seu cartão de visita deixa-nos indeciso—entre o diplomata e o artista. Afinal, um duplo de espirito, viajado e culto, que sacudiu a poesia doirada do mundo, desde as pirâmides de Gizah até á Coupole, de Paris, quando há três anos, com a sua «avalise» de adido á legação do Egipto, avistou, pela primeira vez, numa tarde memorável de primavera, esta velha Lisboa facetada de mil cores.

Aram Stéphan é um semi-lisboeta. Conhece a sua topografia sentimental melhor que qualquer «portenho» («Buenos Aires-Tejo») a palma da sua mão ou o cunhal da sua rua. Devem-se-lhe, numa verdadeira galeria de gravura artistica, as primorosas illustrações que decoram o ultimo livro de Bourbon e Menezes—«Sua graça é Lisboa». E' curioso como um artista estrangeiro conseguiu modelar tão emotivamente a alma da nossa cidade. Descobri-lhe os mais alegres recantos e exprimi-los com toda a beleza do seu pitoresco ora vivo e alacre, ora duma doçura triste, como um rosto de costureirinha bonita, molhado de lagrimas... e de beijos. Essa série de desenhos como que anexou o sr. Aram Stéphan á falange plastica nacional. E' dos «nossos»! Lisboa encontrou mais um cronista do lapis, e ouvi-lo tem, de facto, interesse, porque sabe «vêr» e «sentir».

—O que mais o impressiona em Lisboa?

A cabeça «nonchalante», de olhos ardentes, envolve-se na fumarada doce dum «Kediva» amarelo, para responder:

—Os aspectos da cidade, que nos falam da velha Historia de Portugal... os seus jogos de luz... as pedras coloridas.

—Tem convívio com o nosso povo?

—O que permite a minha vida social. Mas estou encantado. Tenho incidentes e aventuras graciosos, de roteiro sentimental. E' um povo cheio de soragem e de inteligencia, cujo coração é duma sorridente simplicidade. Reparei, sobretudo, como neste periodo de perturbação mundial ele conserva a calma, a consciência das realidades, o seu magnifico bom senso!

—O artista estrangeiro que mais admira?

—Um grande morto: Bourdelle, de quem fui discípulo. Restituiu á estatua o seu caracter primitivo, dando-lhe um espirito arquitectural. Contra o que alguns supõem, a escultura não é uma arte independente. Devemos vê-la como um ramo fundamental da arquitectura... Melhora sempre uma superficie linear, palacio, ou catedral, onde a estatua—á gargula, o capitel são cinzelados pelos escultores. Até na pintura. Não se pintavam dantes as figuras, para que a fria nudez da pedra desaparecesse?

—As criatufantinas!

—E' curioso que a arte de Bourdelle, sem êle, talvez, o queror, ou sequer se aperceber, se aproximava muito da estatua farrasica e romanica.

(Continua na 11.ª pag.)

Em Pouco, Muito Se Diz

Comprar bem, só na

Grande Ourivesaria da Moda

257—Rua da Prata, (Esq. de Santa Justa).

Companhia Colonial de Navegação

PAQUETE

«Mouzinho»

Sairá no dia 21 de Fevereiro para:

S. Tomé, Sazaire, Luanda, Lobito, Mossamedes, Lourenço Marques, Beira e Moçambique

(Com escala por Leixões e Funchal)

As passagens para o Funchal só são vendidas depois de satisfeitas as inscrições para a África.

PAQUETE

«Serpa Pinto»

Sairá em 28 de Fevereiro para:

Rio de Janeiro, Santos e Buenos Aires (se convier)

VAPOR

«Huambo»

com escala por LEIXÕES

Sairá na 2.ª quinzena de Fevereiro para:

Luanda, Lobito, Mossamedes e Lourenço Marques

Para tratar:

LISBOA — R. do Instituto Vergílio Machado, 14
Telef. 2 0051

PORTO — Rua Infante D. Henrique, 9
Telef. 2342

Henrique de Paiva Couceiro

Comemorando o 1.º aniversário da sua morte os Condes de Paraty mandam rezar missa por sua alma na Paróquia de Oeiras, amanhã, sábado, às 9 e meia.



Condessa da Cuba

Missa do 30.º dia

Sua família manda celebrar amanhã, dia 10, pelas onze horas e meia, na capela de Nossa Senhora da Conceição, Calçada Bento da Rocha Cabral (à Praça do Brasil), missa sufragando a sua alma.

TRANSFORME A SUA ESCRITA PARA FÔLHAS SÔLTAS

Se usa um livro encadernado ou o incômodo livro de parafusos, substitua-o pelo n/ sistema mecânico de folhas soltas «NACIONAL».

Grande capacidade — Fácil manejo — Segurança —
Longa duração

Visite o nosso Stand:

SOCIEDADE EQUIPAMENTO DE ESCRITÓRIO, L.DA

NO PORTO:

P. dos Restauradores, 53-4.º andar

Ed. Pinheiro Torres & Irmão

R. dos Clérigos, 44

Tel. 7171

Tel. 21986

SEMANA SANTA EM ESPANHA

24 de Março — 4 de Abril

MADRID - TOLEDO - ESCURIAL - SEGOVIA
AVILA - SALAMANCA - GUADALUPE
SERRAS DE GREDOS E DO GUADARRAMA

Viagens em auto-carros e comboios expressos (1.ª classe) — Hotéis de 1.ª categoria.

PREÇOS ESPECIAIS — INSCRIÇÃO LIMITADA

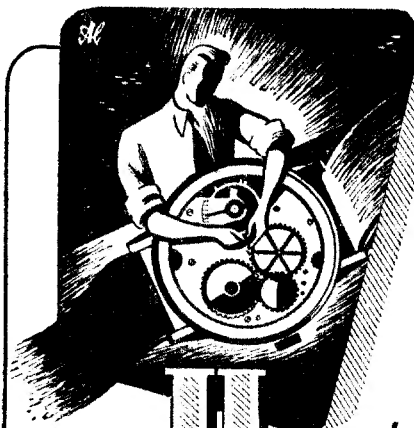
Empresa Geral de Transportes, S. A. R. L.

Rua do Arsenal, 124, 1.º

Rua Mouzinho da Silveira, 30

Telefone 26391-95 — LISBOA

Telefone 5938-9 — PORTO



Consertos

Consertamos todas as
marcas de relógios res-
ponsabilizando-nos pelo
seu perfeito funciona-
mento.

Horóptica, Lda

RUA DE SANTA JUSTA, 27 — TELEFONE 2 3594

BAILES DE CARNAVAL

Alugam-se

PICK-UPS

DISCOS

MOTORES ELECTRICOS — AMPLIFICAÇÕES

Est. Valentim de Carvalho

Rua Nova do Almada, 97



AVIZ CAFÉ-RESTAURANT LEIRIA

É onde se tem a certeza de ser bem servido. Pratos regionais. Óptimo quarto

Telef. 203



Manuel Rodrigues Dôno
FALECEU

Narcisa Pereira Nunes e seu marido José Nunes Perna e mais família participam o falecimento do seu muito querido pai, sogro e parente e que o seu funeral se realiza amanhã, pelas 10 horas, da Estrada da Luz, 64, r/c, para o cemitério de Benfica.

AGENCIA SALGADO



António Cesário de Almeida Alves
FALECEU

Sua família cumpre o doloroso dever de participar o seu falecimento e que o seu funeral se realiza amanhã, dia 10, pelas 10 e 30, da rua Washington, 42, cave, esquerdo, para o cemitério do Alto de S. João.

AGENCIA NOGUEIRA
Rua do Mirante, 39

Rádio Clube Português

PAREDE—PORTUGAL

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

São convocados os socios do Rádio Clube Português, que se encontrem nas condições estabelecidas pelos artigos 15.º e 21.º dos Estatutos, a reunirem-se na sua sede em Paredes, no próximo dia 25 de fevereiro, pelas 13 e 30 horas, a fim de, em Assembleia Geral Ordinária:

1.º—Discutirem, modificarem ou aprovarem o Relatório da Direcção, as contas referentes ao ano de 1944 e o Parecer do Conselho Fiscal.

2.º—Nomearem sócios dirigentes.

3.º—Elegerem os Corpos Gerentes.

4.º—Discutirem e votarem autorização aos Corpos Gerentes eleitos, para compra, venda ou hipoteca, dos imóveis pertencentes a Rádio Clube Português.

Não havendo numero suficiente de sócios presentes para que a Assembleia possa funcionar, é, desde já, feita segunda convocação, para as 14 e 30 horas do mesmo dia e para o mesmo local.

Paredes, 30 de janeiro de 1945.

O Presidente da Assembleia Geral

(a) João Botto de Carvalho



CAMISAS POR MEDIDA

De seda natural suíça, de lã, de linho, popelines inglesas e nacionais. Manda-se mostruário aos clientes. Telef.: 5 0789.

Av. Conde Valbom, 108-1.º Dt.º

DINHEIRO EMPRESTA-SE

dando-se o maximo sobre todos os objectos

R. Duque de Palmela, 11

á R. Alexandre Herculano

AQUECIMENTO

SALAMANDRAS
VENTILAÇÃO

EUGENE LABAT, L.DA

48, Rua do Alecrim—Tel. 27177

MOVEIS estilo inglês e moveis usados. Gravuras e litografias de Lisboa, Sintra, Porto, Rio de Janeiro, etc.

JOÃO GALVAO, LD.ª

Rua das Flores, 77, r/c.

A PRESTAÇÕES



Olympia Tavares Rombert AGRADECIMENTO

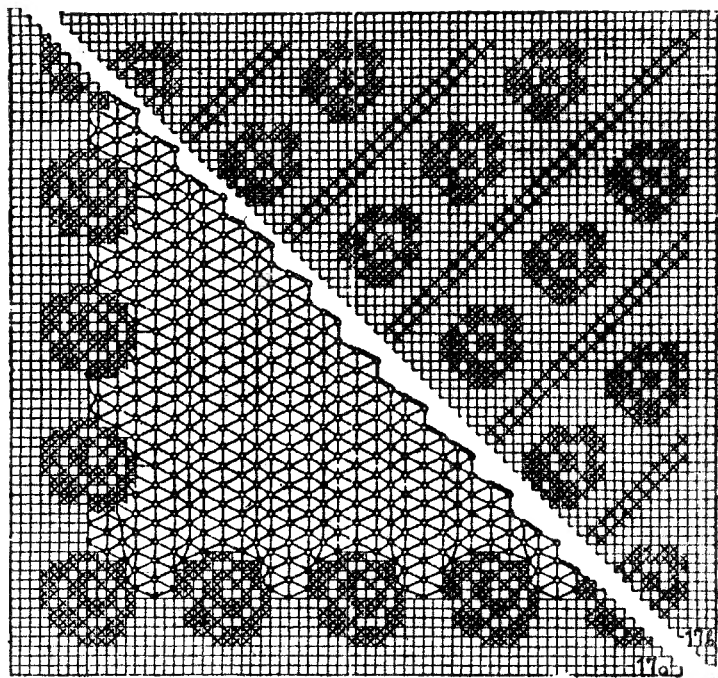
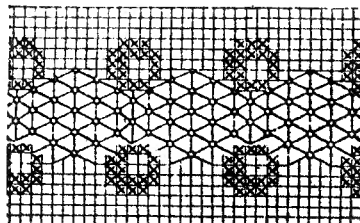
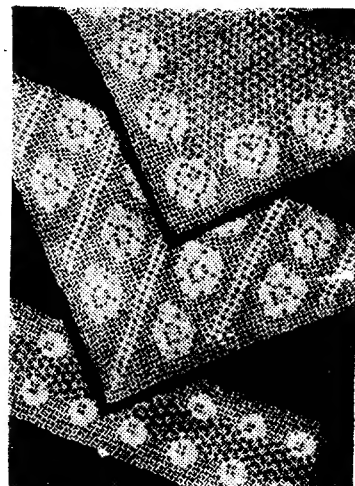
Luiz Victor Rombert, filhos e mais família agradecem a todas as pessoas que se interessaram durante a doença da sua querida Esposa e Mãe, e se dignaram acompanhá-la á sua ultima morada, pedindo desculpa de qualquer falta nos agradecimentos por desconhecerem muitas moradas.

PAGINA da Mulher

«Crochet»

Usa-se muito o «crochet» nas roupas de cama. E' feito com linhas brancas quando guarnece tecido branco e com linha crua ou levemente amarelada quando guarnece tecidos de cor. Essas guarnições de «crochet» aparecem nas roupas de cama sob os mais variados aspectos, tais como rendas e entremeios, com cantos ou sem eles, triangulos e pequenas aplicações que se combinam com motivos em bordado «Richelieu» ou bordado da Ilha.

Os modelos que hoje vos apresentamos constam de um entremeo e triangulos para lençol e almofada. Devem ser realizados com algodão mercer Corrente-branco ou cru—n.º 50 e agulha de barbeta n.º 15. Para que seja facil a reprodução destas guarnições publicamos, embora em miniatura, os esquemas correspondentes.



Para o mais pequenino



Para o vosso lindo bebé publicamos este cueiro, com alças, muito pratico e gracioso. E' de flanela de lã branca com argolinhas azues. As orlas são bordadas em recortes com «perlé» Ancora de novêlos n.º 8 azul.

O cinto, que é cruzado nas costas, vem unir na frente por meio de um laço de fita azul.

BORDADOS e ALTA COSTURA

Rua dos Sapateiros, 139, 3.º, D.
Tel. 28754

MONOGRAMA



Pregunte para saber...

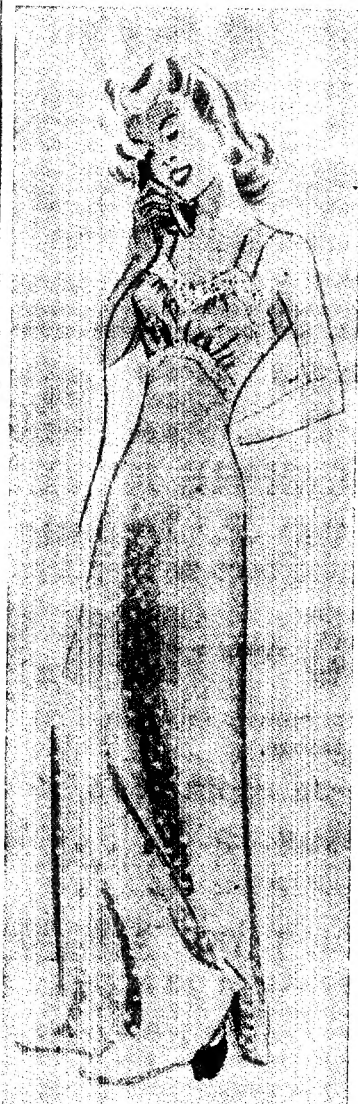
Uma leitora alfacinha—Não, minha senhora, não deverá ficar com as cartas de racionamento da criada que vai despedir. Essas cartas de racionamento pertencem-lho a ela e deve entregá-las quando ela se retirar. A nova criada que tomar ao seu serviço deverá trazer as senhas do seu racionamento, recorrendo às autoridades se os seus antigos patrões se negarem a entregá-las.

As cartas de racionamento são individuais e nada têm que ver com patrões e criados.

A nossa leitora nada tem a pagar-nos por esta informação. Se fôsse dada particularmente importaria em 10\$00 só com a vantagem de ser dada com menos demora...



Camisa de noite



Este elegante modelo de camisa de noite é realizado com opal suizo azul muito claro, com pintas brancas e tem como guarnição uma renda valenciana branca.

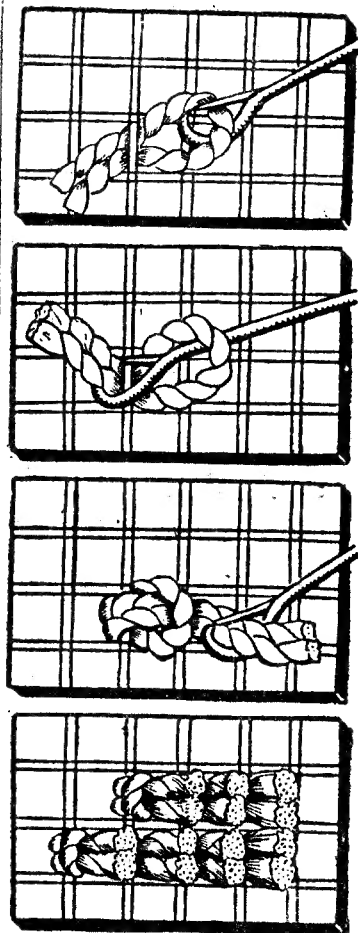
A voga do escocês



A' esquerda, vestido de fazenda escocesa preto, cinzento e verde, com gola de virados. Botões de veludo verde escuro, igual ao turbante. Ao centro, casaco de fazenda escocesa «beige» castanha e verde, com incrustações de fazendas lisas verde e «beige». O chapéu é de feltro verde e veludo castanho.

A' direita, casaco de fazenda escocesa cinzento claro e azul ardózia, com fôrmeira adaptável por meio de casacos e de botões do mesmo tecido. Turbante de «tricot» azul escuro.

Saiba fazer tapetes



Ponto de Smirna

O ponto de Smirna empregado em tapetes, faz-se com uma agulha especial pelo processo demonstrado nestas gravuras.

Na falta da agulha, esta será substituída por uma agulha de «crochet» que seja bastante grossa para apertar na barbela o fio de lã que, para tapetes, é sempre espesso.

Para que o tapete fique bom, os pontos devem ser unidos o mais possível, isto é: um ponto dado em cada fio do canevas num dos sentidos, tal como se vê na ultima destas gravuras que apresenta sete pontos unidos.

Um vestido de fazenda

Muito elegante, na simplicidade das suas linhas é este vestido de fazenda leve azul escuro, com grandes botões de metal dourado.

A blusa é prolongada na frente, em bico, onde a saia se prende, franzida.

Duas algibeiras abertas em diagonal e... nada mais, porque a Moda aconselha a simplicidade como suprema beleza.

MEIAS
Tecidos para lingerie
MALHAS
As mais recentes criações
— NA —
Loja da América
R. DO OURO, 208

NUMEROS PREMIADOS NA LOTARIA DE HOJE

19345..... 450.000\$00
17355..... 100.000\$00
5848..... 20.000\$00
19344..... 5.280\$00
19346..... 5.280\$00

Premiados com 5.000\$00

1429 3660 4040 6334 7695 8986 12596
14218 16488 16622 18296 19395 19589
22342 23139 28879 30324

Premiados com 2.000\$00

531 1584 3069 3560 4035 4261 4267 5140
7000 7008 7120 9236 9111 10170 11598
11797 12365 12647 13286 18019 18394
19110 20009 21284 21933 22502 22833
22951 23792 25636 26190 26518 26548
28281 28764 29082 29228

Premiados com 1.000\$00

321 323 488 589 1162 1196 1640 1932
2030 2123 2128 2164 2585 3573 4671 4757
6376 6628 6653 6661 6725 6815 6960 7100
7366 7400 7937 8074 8249 8310 8358 8739
8816 8872 8914 9086 9548 9564 9688 10174
10528 10926 11215 11372 11501 11635
11874 12167 12277 12278 12375 12748
12781 13018 13371 13496 13498 13862
14381 14580 14609 15259 15707 15869
16909 16111 16435 16501 16597 16761
17077 17164 17524 17651 17829 18012
19145 19179 20621 21713 21736 21837
21961 22266 22270 22476 22654 22736
23573 23850 23874 23956 24032 24119
24123 24171 24384 24432 25017 25046
25269 25293 25448 25388 26030 26179
26218 26223 26473 26484 26550 26571
26603 26617 26940 27250 27303 27837
28035 28118 28490 28695 28720 28773
28788 29389 29543 30064 30291

Os numeros terminados em 45, 55 e 48 são premiados com 240\$00, por corresponderem aos dois ultimos algarismos do 1.º, 2.º e 3.º prémios.

Os numeros de 19341 a 19350, de 17351 a 17360 e de 5841 a 5850 têm o prémio de 250\$00 por pertencerem ás dezenas do 1.º, 2.º e 3.º prémios.

Os numeros terminados em 4, 5 e 6, com excepção dos terminados em 45 são premiados com 130\$00 por corresponderem ás terminações do 1.º prémio e suas aproximações.

Avisamos os nossos leitores de que devem consultar a lista oficial da Misericórdia.

PASSEGEIROS EM TRANSITO

Vindos de avião de Baltimore, partiram hoje para Londres, também em avião, o deputado inglês Grech Jones, sr. William Samuel Stephenson, os altos funcionarios srs. Harold Edward Whittingham e os adidos honorários da embaixada inglesa em Lisboa, srs. Paul Walter Homberger e James Pusonby.

O Retire da Bairrada

(em Benfica)

(Estrada da Damaia, 49)

Domingo, segunda e terça, funciona com menu tipico da Bairrada: Cabritinho assado no forno em molho de Leitão, e o delicioso Leitão a sair do Forno, regados com o melhor vinho do mundo.

O Leitão entrega-se ao domicilio quentinho. Encomende com anticipação. Tel. 58116.

SINTRA



Albertina Correia da Silva Carvalho
FALECEU

José da Silva Carvalho e mais familia participam o falecimento da sua querida e chorada esposa e parente e que o seu funeral se realiza amanhã, dia 10, ás 16,30, para o cemiterio desta vila.

Trata Carlos Garcia



Sorte Grande 19345 450 contos

Bilhete numero certo recebido da Santa Casa e vendido em vigésimos na afortunada

CASA VIOLA

67, Rua da Assunção, 69 (junto á R. Augusta)

JOGAR NO VIOLA É ADQUIRIR GRANDES FORTUNAS

O TESTA

SEMPRE A' TESTA

Mais um 2.º Prémio Grande

VENDIDO EM 9 DE FEVEREIRO DE 1945

17.355—100.130\$00

Bilhete inteiro, numero certo desta casa, recebido directamente da Misericórdia de Lisboa.

Habilitem-se nesta casa

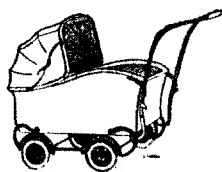
Bilhetes, a 130\$00

Vigésimos, a . . . 6\$50

Jóguem no **TESTA**

74 — RUA DO ARSENAL — 78

N. B. — Como esta casa tem mais de 60 anos de existência e sempre acatou disciplinadamente tudo quanto se refere ao seu comércio, nem nunca teve pretensões a monopólio, não faz anuncios para desprestigio da Lotaria Nacional, os seus preços de revenda são os de inicio.



Carrinhos para bebés e CADEIRINHAS

— Com rodas em rolamento de esferas, pintura a esmalte.
— Sólida construção de linhas elegantes e muito higiênico para o bem-estar dos bebés.
— Produção «FABRINCA» os melhores.

A pronto ou com facilidades de pagamento

J. COSTA & SILVA, L.ª — R. Arco Bandeira, 79, 1.ª — LISBOA — Telef. 2 6713

(Atende-se a pedidos da Província)

FARINHA DE TREMOÇO

A cultura da batata necessita indubitavelmente de adubos azotados. Com a falta de produtos estrangeiros adequados, impõe-se a necessidade de azotar a terra, para obter bons batatais.

Não perca tempo...

Empregue desde já a

FARINHA DE TREMOÇO

pura, com 4,82 % de azote orgânico
do

CELEIRO DE XABREGAS, LIMITADA

Rua Gualdim Pais, 3 — LISBOA

Telefone 2 0961

que atende qualquer pedido.

Entregas imediatas

Leiam o jornal humorístico SEMPRE O «Diário de Lisboa», vende-se na Casa Mourisca.

O PORTO pelo telefone

PORTO, 9.

Entrega de insignias

Por iniciativa do sr. Luiz Nunes Cardoso, presidente da Junta da freguesia da Foz, numerosas pessoas amigas do sr. capitão Nery Teixeira—que foi secretário particular do sr. dr. Pires de Lima—entregaram-lhe hoje, ás 22 horas, num salão da cantina da Legião Portuguesa, as insignias de oficial da Ordem de Cristo, com que foi agraciado pela sua acção benemerente.

Dois roubos

Os gatinhos roubaram 8 contos dum cofre da sr.ª D. Rosa Joaquina Torres, da rua Dr. Pedro de Sousa, e passadeiras e móveis, no valor de 6 contos, do armazem dos srs. Costa & Filhos, da rua João Pedro Ribeiro.

A Holanda contraiu

um empréstimo na America

LONDRES, 9.—Confirma-se nos circuitos oficiais holandeses que representantes do governo da Holanda e de 11 casas bancárias de Nova York assinaram um contrato de um empréstimo no prazo de três anos, na importância de 100 milhões de dolares para a Holanda. Espera-se que semelhantes contratos sejam também firmados com outras Nações Unidas. O juro do empréstimo é de 1,5 por cento. O empréstimo destina-se á reconstrução da Holanda e á reorganização dos transportes e outros serviços de utilidade publica.—(R.).

MIL LIBRAS DE JOIAS

furtadas em Londres á embaixatriz francesa

LONDRES, 9.—A Policia desta cidade procede a investigações acerca de um roubo de joias, no valor de mais de mil libras que foram retiradas do quarto de cama da senhora Massigli, esposa do embaixador da França. O ladrão entrou no quarto de cama quando a embaixatriz dormia.—(R.).

BOLSA DE LISBOA

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundos do Estado			
Consolidado 2 3/4 T. 10	980\$	—	—
Consolidado 3 % T. 10	1.009\$	1.009\$	1.010\$
Consolidado 3 1/2 T. 10	1.057\$	1.055\$	1.059\$
Consolidado 3 3/4 T. 10	1.029\$	1.028\$	—
Obrigs. T. 2 1/2 1942	—	999\$	—
Obrigs. T. 2 1/2 1943	—	999\$	1.001\$
Obrigs. T. 2 1/2 1944	—	999\$	1.001\$
Centenários 4 %	2.442\$	2.440\$	2.443\$
Externas 1.ª carimbadas	1.845\$	1.840\$	—
Externas 3.ª série	—	1.900\$	—
Externas 3.ª carimbadas	1.905\$	1.900\$	—
Cautelas 3.ª série s/juro	—	294\$	—
Ações			
Lisboa e Açores por...	990\$	990\$	1.000\$
Ultramarino cp. T. p...	390\$	390\$	392\$
Portugal port. T. p...	1.700\$	1.700\$	1.705\$
Mundial ...	—	1.460\$	1.510\$
Aguaes Lisboa 1934 T.p.	—	236\$	239\$
Aguaes Lisboa 1936 T.p.	—	—	235\$
Cervejas Estrela ...	—	—	1.950\$
Cimentos Tejo ...	—	540\$	550\$
Cimentos Leiria T. p...	895\$	890\$	900\$
Crédito Predial port. ...	31\$	31\$	31\$
Gás e Electricidade cup.	323\$	323\$	324\$
Alto Alentejo cupão...	895\$	890\$	895\$
Industrial Aliança...	425\$	420\$	425\$
Portugal e Colónias ...	337\$	337\$	338\$
Nacional Naveg. T. p...	1.100\$	1.098\$	1.100\$
Colonial Navegação ...	—	1.200\$	1.300\$
Portug.ª de Pesca T. P.	—	925\$	950\$
Port.ª de Tabacos cupão	622\$	621\$	623\$
Tabacos Portugal cupão	—	820\$	870\$
União Electrica Port.ª	600\$	598\$	602\$
Cassequet ...	1.002\$	1.000\$	1.002\$
Agricola das Neves ...	—	690\$	700\$
Agricultura Colonial ...	475\$	—	475\$
Açúcar de Angola...	1.610\$	1.600\$	1.612\$
Buzi ...	195\$	194\$	195\$
Ilha do Principe ...	—	595\$	610\$
Zambézia T. de 25 ...	91\$	91\$	91\$
Obrigações			
Aguaes de Lisboa 5 %	—	530\$	—
Norte de Portugal 5%	—	113\$	—
C. P. 6 %	—	—	285\$
C. P. 6 % Beira Baixa	—	288\$	290\$
F. N. I. Moag. 5% T.p.	—	1.030\$	—

HENRIQUE DE BARROS GOMES

Corretor oficial da Bolsa de Lisboa
TELEF. 25482 RUA DA PRATA, 48



Dr. Pedro José da Cunha

Sua familia manda celebrar amanhã, dia 10, Missa de 7.º dia, pelas 10 horas na Igreja de S. Mamede. Agradecendo desde já a todas as pessoas que se dignarem assistir a este piedoso acto.

A conferência e os seus mistérios

(Continuação da 1.ª pag.)

refa para lançar a público um comunicado provisório, é legítimo perguntar quais seriam as razões verdadeiras que levaram a proceder assim. Desejo de fazer saber imediatamente aos alemães que a sua resistência é inútil, perante a determinação firme das grandes potências que defrontam o Reich? Necessidade de dar uma satisfação à opinião pública anglo-americana, perturbada pela falta de notícias e pela duração da Conferência?

PREGUNTAS LEGÍTIMAS

Outras perguntas são igualmente legítimas formular perante as informações que acabam de ser publicadas em Londres. Quem tomou a iniciativa da convocação da Conferência neste momento? Em que consistiram as reuniões preparatórias de peritos a que se referem as notícias, certamente colhidas em boa fonte, que o telegrafo nos transmitiu da capital britânica? Quando chegaram ao local da Conferência, «uma cidade que já esteve ocupada por tropas alemãs e onde há, de dia um sol quente, e durante a noite geadas», os srs. Roosevelt e Churchill? Quando se verificou a chegada, ao mesmo local, do Primeiro ministro da União Soviética? Esta última designação aparece, pela primeira vez, em comunicados oficiais para indicar o Presidente do Conselho dos Comissários do Povo da U. R. S. S. E que se passou, entretanto, na cidade onde a Conferência está a decorrer?

Tanto quanto é lícito deduzir das versões contraditórias que começam a circular, as primeiras conversações de peritos efectuaram-se na quinta-feira, 1.ª e a primeira reunião plenária dos três chefes na segunda-feira, 6. Entre estas duas datas, produziu-se um acontecimento de incontestável significado. No sábado, dia 3, uma formação poderosa de Fortalezas Voadoras, realizou, contra Berlim, no momento em que se esperava que as guardas avançadas do marechal Zhukov se lançassem na corrida sobre a capital alemã, um bombardeamento sem precedentes. Estava o plano desse bombardeamento para se executar antes da chegada dos srs. Churchill e Roosevelt à zona do Mar Negro ou foi uma consequência das conversações de peritos?

A OFENSIVA A LESTE E A OESTE

O Comando Aliado no ocidente nada sabia quanto à iminência, a extensão e aos objectivos da ofensiva de inverno russa, iniciada no dia 12 de janeiro na testa de ponte de Baranov. Dois jornalistas ingleses de incontestável probidade, os srs. Alan Moorehead, do «Daily Express», e J. A. Cummings, do «News Chronicle», afirmaram-no de maneira categorica, lamentando a falta de coordenação que continuava a registar-se entre as actividades militares do grupo anglo-americano e da U. R. S. S. De Londres informamos agora que «dentro de poucas semanas» se realizará uma ofensiva decisiva contra a Alemanha, em dois sentidos, na linha do Oder e na linha do Reno. Não é possível fazer conjecturas fundamentadas sobre a grandeza actual dos preparativos que o general Eisenhower foi, naturalmente, encarregado de apressar. Mas as testas de ponte entre Kustrin e Francfort, e entre Glogau e Gleiwitz continuam a ser tenazmente alvejadas, à custa de sacrifícios que exigem uma compensação estratégica e política. Vão finalmente as grandes potências sincronizar as suas operações nesta fase da luta? Ou serão, mais uma vez, a surpresa (como em Arnheim e em Sandomiers) que procurará arrancar uma decisão unilateral com prejuízo da estratégia de coligação?

A conferência dos três grandes prossegue e seria ingenuidade supor que os seus mistérios se desvendarão inteiramente com o comunicado que encerrará os seus trabalhos.

FESTAS DE CARNAVAL

Na sede do Sport Lisboa e Benfica, na avenida Gomes Pereira, em Benfica, realizam-se festas de Carnaval nos dias 10, 12 e 13; e na secretaria do mesmo clube, na rua Jardim do Regedor, nos dias 10, 11, e 13, haverá variedades por diversos artistas e amadores e baile até de manhã, abrilhantado pela orquestra «Lusitana».

—Na sede do Casa Pia Atlético Clube, no largo do Conde Barão, haverá asoír. de Carnaval, nos dias 10, com a orquestra «Estoril», e 12, «matinée» das 16 às 20; no dia 13, com a orquestra «Columbias».

—O Clube Atlético de Campo de Ourique realiza, no seu ginásio, nos dias 10, 11, 12 e 13, quatro bailes de Carnaval, com a colaboração da orquestra «York».

—No Belem Clube realizam-se, naqueles dias, quatro bailes de Carnaval, abrilhantados pela orquestra «Cinelandia». Serão representadas, pelo respectivo grupo artístico: «Os cinco sentidos»; «Zazá»; «Vai alta a lua» ou «Uma tragédia em Barrinhões»; e no último dia, depois dum concurso de cabeçudos, far-se-á o enterro do Carnaval.

—Na sede da Caixa Económica Operária, na rua da Voz do Operário, 84-1.ª, realizam-se nos dias 10, 11, 12 e 13, às 22 horas, festas do Carnaval, promovidas pela Liga Pró-Moral, a favor do seu fundo de assistência social; e no dia 17 haverá o «Baile da Pinhata».

—Na sede da Casa da Comarca de Figueiró dos Vinhos, no largo do Intendente, 45-1.ª, realizam-se, nas noites de 10, 11, 12 e 13, bailes de Carnaval, abrilhantados pelos «Favoritos jazz».

—No Centro Espanhol, haverá festas de Carnaval nos dias 10, 11, 12 e 13. Nas 3 primeiras tocará a orquestra «Monumental» e na última a «Portugal». Na primeira noite será representada a peça cômica em 3 actos «Los hijos artificiales».

—Na sede da Sociedade Filarmónica União Artística Píedense, na Cova da Piedade, haverá, nos dias 10, 11, 12 e 13, festas de Carnaval. Na primeira noite será representada a opereta «Um de abril, dia dos aldrabões». A festa de domingo é à tarde e à noite. E no dia 19 haverá um grande baile da Pinhata.

—Na sede da Sociedade Filarmónica Alunos de Apolo, na rua da Arrábida, 70, realizam-se bailes no próximo domingo e no dia 13 (festa da Pinhata).

—O Lisboa Clube Rio de Janeiro organiza festas de Carnaval amanhã, e nos dias 11, 12, 13 e 18 próximos.

—A Sociedade Filarmónica Recreio Artístico da Amadora promove, na sua sede, recita seguida de baile no sábado, e no domingo, segunda e terça-feira baile, com variedades.

—O Clube Estefania promove, nas quatro noites de Carnaval, bailes com a orquestra «Portugalia».

—Na Casa Regional de Ferreira do Zezere, os bailes de Carnaval, durante as quatro noites, serão animados pela orquestra Moreira Pinto.

—Nos dias 10, 11, 12 e 13, no Atlético Clube Lisbonense, realizam-se bailes de Carnaval, com variedades e outras atracções.

—O G. D. da Mouraria promove, na sua sede, bailes de Carnaval e da Pinhata nos dias 10, 11, 12, 13 e 18 do corrente.

—Na Casa dos Açores efectuam-se amanhã e na terça-feira bailes nocturnos e, na segunda-feira, tarde infantil com brindes às crianças.

—A Casa da Comarca de Arganil leva a efeito bailes nas quatro noites de Carnaval. No domingo haverá «matinée» infantil.

—Amanhã, domingo, segunda e terça-feira, efectuam-se bailes de Carnaval, na Casa da Covilhã, com o grupo de «jazz» «Os Rumbas».

NOTÍCIAS DA MURTOSA

MURTOSA, 7.—O tempo apresenta-se agora mais ameno e parece que o inverno já se prepara para a despedida, dando boas entradas à primavera que se avizinha. Tem feito uns dias de sol lindo e primaveril, pelo que as ameixeiras, em especial, já apresentam os seus botões, quasi a desabrochar.

—Tem-se falado muito, agora, na Imprensa diária, acerca dos bairros económicos para as classes pobres. Infelizmente, também temos na Murtosa dessas classes pobres e em bastante numero, que vivem em palheiros de madeira, esburacados, com palha a servir de tecto em alguns, tendo por soalho o próprio terreno onde são construídos, de um só compartimento, e onde vivem, geralmente, 6 e até 10 pessoas, numa verdadeira e confrangedora promiscuidade.

Bom era que a Murtosa também não fosse esquecida, dotando-a com um bairro, dois ou três, de casas económicas, especialmente na praia da Torreira. Muito poderiam fazer a Casa dos Pescadores de Aveiro e os proprietários das Companhias de Pesca da Torreira.

Estamos convencidos de que as entidades locais lhes não negariam a sua participação financeira.

—Parece-nos, segundo consta, que vai ser um facto a instalação de lanchas, a partir de abril próximo, entre a Bestida e a Torreira, pela Empresa de Transportes da Ria de Aveiro.

É um melhoramento de incontestável valor e que merece todo o apoio e colaboração da Camara Municipal.

Esclarecimento

Na entrevista que publicamos ontem com Carlos Selvagem, saiu publicado que há certos praticantes do «Donjuanismo» que o são «por uma espécie de rancor, por austeridade para com elas...». Deveria ser, como se terá entendido, «por autoritarismo», que foi, na realidade, o que disse o ilustre dramaturgo.

PEQUENAS NOTÍCIAS

PELA POLÍCIA

COM CHAVE FALSA.—Os gatinhos entraram, por meio de chave falsa, na residência de Maxima Esteves Ouro, na rua Cidade da Pórtica, levando objectos no valor de 3.000 escudos.

A SÉRIE DOS «ELECTRICOS».—Esta vez coube ao sr. Miguel da Conceição Rodrigues, morador na rua Lopes, 103, 2.ª, distrair-se na plataforma do «electrico» e ficar sem a carteira com 3.750 escudos. Apresentou queixa no Tórcel.

MAU MARIDO.—Sítela do Nascimento Pedro, da rua de Santana à Lapa, n.º 37, r/c, apresentou queixa contra seu próprio marido, de quem está separada devido a maus tratos recebidos, e que a persegue constantemente, havendo-a já agredido.

PROEZA DE GATUNOS.—Os gatinhos entraram, com chave falsa, na residência da sr.ª D. Albertina dos Anjos, na rua do Mercado, 14, 2.ª, e furtaram vários objectos de ouro no valor de 9.000\$00.

ESCOLA ASSALTADA.—A Secção de Justiça da P. S. P. prendeu Joaquim Vitor Correia e Abílio Domingos Branco de Campos, que entraram na Escola Oficial n.º 9, donde furtaram uma cabeça de máquina de costura, vários objectos e toda a canalização de chumbo. Averiguou-se que estes indivíduos já em tempos tinham assaltado a mesma escola, tendo um deles sido condenado por esse motivo. Foi também preso um ferro-velho que comprou os artigos furtados.

INCENDIO

Pouco depois do meio dia, manifestou-se incêndio na chaminé de «chauffage» do Hotel Tivoli, na avenida da Liberdade, 179. Os sapadores bombeiros da 1.ª companhia arvoraram uma escada ao telhado e extinguiram o fogo com uma aguilheta. O transitio esteve interrompido durante algum tempo.

CURSO DE LINGUAS

Na Casa dos Estudantes do Império começaram a funcionar cursos de inglês e francês. Brevemente começará também um curso de alemão.

EMISSIONES RADIOFONICAS

A partir de domingo, a Rádio Renascença transmitirá todos os domingos, às 20 e 15, uma secção de notícias e critica desportiva, a cargo de Antonio Botelho Moniz e Carlos de Macedo.

Aram Stéphan

(Continuação da página central)

—Entre Bourdelle e Rodin?
—O primeiro!
—Mas não seguiu escultura...
—E, apenas, o meu violino de Ingres! Mesmo quando entrei para o «atelier» do grande mestre contemporâneo, foi para desenhar... Tenho percorrido varios países. Conheço Paris, Londres, as velhas pedras mordidas pela chuva, a neve e o fumo, mas cheguei à conclusão de que, para cidades, como Lisboa, a tecnica é, talvez, sêca em demasia.

—Então, qual a expressão plastica no nosso país?
—A aguarela, de tintas fluidas, para dar a exaltação da cor, tal qual como sucede no Egipto. O óleo empasta, a não ser na mão de um grande pintor.

—Integramente de acôrdo! Pensa em fazer alguma exposição?

—Confesso: não! E por este motivo: falta de tempo. Todos os artistas devem acordar muito cedo. A beleza frutifica com o primeiro sol, mas eu mais cedo que os colegas, em virtude dos meus afazeres profissionais. As illustrações que fiz para o livro de Bourbon e Meneses não são pomposas, nem academicas. De resto, a arte é uma cadeia perpetua. Procurei reproduzir as formas graciosas de Lisboa, evitando os angulos e innovando na medida do possível. Gostei de prestar essa homenagem a esse escritor de tão acurado estilo e de tão humano cepticismo, cujas crónicas me deram a conhecer, intimamente, a vossa cidade!

QUE ESPERAMOS?

(Continuação da 1.ª pag.)

ça persistir em impôr o seu jugo e a sua violência cruel e bruta, as vítimas, conforme lhe fôr possível, hão-de reagir e clamar.

Que nos ensina a história a tal respeito?

O vencedor converte a sua superioridade em algema e ergastulo. Sufoca e esmaga. Manda tocar as tubas para afogar os gemidos. Apota-se no odio para amortecer as lágrimas. A vitória deixa de ser para o homem, tornando-se contra ele. A paz não liberta, porque escraviza.

Em sentido contrario procede o arcebispo Spellman, quando afirma que as revoluções só se enraizam e robustecem, se equilibram e harmonizam, no cullo dos altos principios, as vontades e os corações. Pretender firmar a paz, sem contar com o amor, com o bom e pleno entendimento dos povos, é tarefa absurda e impossivel.

A velha Tuna Académica de Lisboa despede-se em maio

A Tuna Académica de Lisboa, que em maio próximo festeja as suas bodas de ouro, realizou, durante os 50 anos da sua vida, uma apreciável obra de assistência.

Com o seu aturado auxilio á Caixa de Socorros a Estudantes Pobres, pôde esta instituição subsidiar os estudos de muitos académicos; favoreceu a Associação Camoneana José Vitorino Damásio e a Caixa de Socorros do Liceu de Lisboa, cuja obra de assistência escolar auxiliou; contribuiu para a criação de bibliotecas de estudantes e para a fundação das escolas de Sousa Martins, Alexandre Herculanio e João de Deus e da Associação Académica de Lisboa; colaborou em benefícios promovidos pelo Ateneu Comercial, Instituto D. Afonso, Academia dos Estudos Livres, Associação de Beneficência Eneida dos Baptistas e Associação da Imprensa em favor do seu cofre; do Albergue das Crianças Abandonadas e das viúvas e orfãos dos jornalistas; socorreu os tuberculosos, os inundados de 1909 e 1912, os pestíferos da Madeira em 1911, as vítimas da Grande Guerra em 1916 e os sinistrados do ciclone em 1918.

Muitos foram, pois, os saíras de beneficência que promoveu ou em que colaborou. Como prova de apreço pelo auxilio dado á Assistência Nacional aos Tuberculosos, ofereceu-lhe a rainha D. Amélia o seu rico estandarte de seda, bordado a ouro, sob desenho de mestre Bordalo Pinheiro, do qual pendem mais de 50 fitas oferecidas, muitas delas, em sinal de gratidão pelos benefícios recebidos.

E, pois, digna de louvor esta antiga agremiação, constituída por estudantes das escolas superiores e especiais de Lisboa, hoje já todos afastados das lides escolares, mas que, á sua Tuna, dedicam um tal carinho que já por duas vezes, depois de deixarem de ser estudantes, voltaram ao tablado, em saíras de caridade, a recordar as gloriosas tradições de velha Tuna e se propõem a exhibir-se novamente, em maio próximo, pela derradeira vez, para, num saíra a favor da Caixa de Previdência dos Profissionais da Imprensa de Lisboa e outras instituições, se despedirem do publico e apresentarem os novos tunos, que serão os continuadores da sua acção de bem-fazer.

J. CASTRO RODRIGUES

REUNIÃO DE CURSO

Os antigos estudantes da Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra que tiveram a sua «Queima das fitas» em maio de 1938 resolveram reunir-se em maio do ano corrente, em Coimbra, a fim de comemorarem os seus cinco anos de formatura. A comissão, que está constituída, entrou já em contacto com o director da Faculdade e vai enviar uma convocatória aos antigos condiscipulos.

Sendo esta a primeira reunião de um curso de letras, reina o maior entusiasmo por esta iniciativa, que estende a mais outra faculdade uma bela tradição académica até agora seguida unicamente pelos cursos de direito e de medicina.

Consta que se pensa também, e ainda para este ano, na reunião dos primeiros cursos da mesma faculdade.

CONFERENCIAS

O pianista Paul Loyonnet fará amanhã, ás 21 e 30, no Instituto Francês, uma conferência em que falará «De Chopin a Manuel de Falla»: espirito francês e musicas nacionais, illustrada com fragmentos de Chopin, Chabrier, Déodat de Séverac, Debussy, Albeniz e Falla.

—No próximo dia 17, no Instituto Minhoto de Estudos Regionais, de Braga, o escritor e jornalista Gastão de Bettencourt fará uma conferência em que falará «Da modinha amaneirada do padre José Maurício á sonatina arrojada de M. Camargo-Maurier», na qual estudará toda a evolução da musica do Brasil, desde a chegada de D. João VI. A conferência será illustrada com trechos musicais apropriados.

CARTAZ TEATROS

NACIONAL—A's 21 e 45—«O leque de Lady Windermere».
TRINDADE—A's 21 e 45—«O rei».
VARIEDADES—A's 20 e 45 e ás 22 e 45—«A vizinha do lado».
AVENIDA—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«A fidalga da rua».
APOLO—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«O fado da Mouraria».
COLISEU—A's 21 e 30—Companhia de Circo.
CASABLANCA—A's 21 e 30—«Music-hall».

CINEMAS

S. LUIZ—«A festa dos idólos».
TIVOLI—«Quinhentos noivos para uma loira».
EDEN—«Abbott e Costello na sociedade».
POLITEAMA—«Assim é que elas gostam».
GINASIO—«A mulher dos meus sonhos».
ODEON—«Abbott e Costello no Paraíso».
PALACIO—«Abbott e Costello no Paraíso».
CAPITOLIO—«Refugiados».
OLIMPIA—«Da justiça ninguém escapa».
LYS—«Um rival nas alturas».
CENTRAL—«O meu pai é um caso sério».
REX—«Bucha e Estica musicos de Jazz».
TERRASSE—«Um rival nas alturas».
PROMOTORA—«Sombra de Frankenstein».

Leiam o jornal humorístico SEMPRE FIXE



Comunicado oficial alemão A ofensiva

(Continuação da 1.ª pag)

Na Eslováquia e ao norte dos Beskides ocidentais, os bolchevistas prosseguiram nos seus ataques, sem êxito digno de ser mencionado.

Por meio de uma resistência energética, as nossas tropas impediram, ao norte de Ratibor e na região de Brieg, o alargamento das duas testas de ponte do inimigo, alargamento com que os chefes do Exército Vermelho contavam. Nessa ocasião, foram destruídos 38 carros soviéticos.

Partindo da região de Steinau, os bolchevistas passaram a poderosos ataques. Até agora, nos duros combates que se alargaram até à zona a leste de Liegnitz, foram aniquilados 80 tanques adversos.

Na frente do Oder entre Fuerstenberg e o Oderbruch, foram eliminadas ou reduzidas muitas testas de ponte soviéticas, mediante contra-ataques. Continuam os duros combates defensivos, na região de Pyritz, de Araswald e perto de Deutsch-Krone.

As guarnições de Schneidemuehl, de Posen e de Elbing mantêm-se, contra os violentos ataques dos bolchevistas. Na noite de ontem, o cruzador pesado «Luetzow» e os torpedeiros «T 33» e «T 28» apoiaram, com o seu fogo eficaz, os valorosos defensores de Elbing. Além disso, aquela formação naval teve sob o seu bombardeamento, que foi energético, posições soviéticas e estradas de reforços, no Frische-Haff.

Na Prússia Oriental, foram aniquiladas novas tentativas de perfuração do inimigo, perto de Landsberg e de Kreuzburg. Nos duros combates, foram destruídos 57 carros soviéticos.

Concentrações de tropas e o tráfego dos soviéticos foram alvo de poderosos ataques das formações da Luftwaffe, na Silésia e na Neumark. Segundo os relatos até agora recebidos, foram postos fora de combate 40 carros inimigos e 71 canhões. Além disso, foram destruídos 600 veículos motorizados e atrelados.

A oeste, passaram ao ataque formações canadenses, que visam as nossas posições a sueste de Nimegue, depois de uma preparação da artilharia que durou seis horas. Depois de violentos combates, conseguiram penetrar em algumas localidades. Entretanto, foram contidas, por aspero fogo defensivo.

No sector de Vossnack e de Seiden, o inimigo perdeu 12 tanques, sem ter conseguido qualquer ganho de terreno.

No Schnee-Eifel, o 3.º Exército americano continua os seus poderosos ataques. Ao passo que ao norte de Prum, o inimigo conseguiu realizar alguns progressos, a oeste e a sudoeste da cidade voltou a ser repellido ou contido, por meio de um contra-ataque.

No Our e no Sauer, luta-se ainda, em algu-

O Paraguay assinou

a declaração de guerra ao Eixo

ASSUNÇÃO, 9.—A emissora desta cidade tornou publico que o general Higinio Morinigo, presidente da Republica do Paraguay, assinou hoje o decreto de declaração de guerra ás potencias do Eixo.

O preambulo do decreto diz: «A declaração de guerra contra uma Republica irmã ou um acto de agressão contra uma delas por uma potencia ou varias potencias estrangeiras é considerada uma declaração de guerra contra todas as nossas republicas. Depois do Paraguay ter cortado as relações diplomaticas com as potencias do Eixo, em 1942, foram atacados navios de outras republicas irmãs pelas potencias agressoras. Por isso, o Paraguay volta a afirmar o seu espirito de solidariedade com o hemisferio, com as republicas irmãs, e declara hoje guerra ás potencias do Eixo».—(R.).

As operações

na Birmania

LONDRES, 9.—(Do correspondente da Reuter em Ondaw, Birmania Central, Samuel Jackett). Os japoneses perderam cerca de 200 homens quando as forças do 14.º Exército do Comando do general Selim, conseguiram ampliar a sua testa de ponte em Kyaukmyaung, na margem oriental do rio Irrawaddy, a 72 quilómetros ao norte de Mandalay, ocupando três alturas estratégicas. Depois dum violento bombardeamento, as forças do 14.º Exército—infantaria e formações blindadas—ocuparam outra fortificação próxima da aldeia de Kule, ao sul de Kyaukmyaung mantêm-se firmemente na parte norte da aldeia a despeito de continuos ataques dos japoneses. Há todos os indícios de que os japoneses preparam uma defesa mais vigorosa na direcção de Kyaukmyaung, onde a pressão dos tanques dos Aliados já se faz sentir.—(R.).

mas testas de ponte de menor importancia, do inimigo.

Na Alta Alsácia, as nossas tropas conseguiram opôr-se, com êxito, em violentos combates, aos desesperados ataques de numerosas divisões francesas e americanas, e retirar para uma testa de ponte reduzida, a oeste de Neuburg, sem terem sofrido perdas importantes, em combatentes ou material.

Na frente da Itália, as nossas tropas repeliram os americanos de brechas de pequena importancia, na costa ligura, ao sul de Massa. No sector de Serchio, foram contidos, pelo nosso fogo, novos ataques do adversário.

A oeste de Mostar, na Herzegovina, travam-se combates defensivos, com poderosas forças do inimigo. Na Eslovenia setentrional realizaram bons progressos os ataques das nossas forças para a limpeza do terreno, ao sul do Drava.

Os aviadores anglo-americanos, voando junto à terra, e formações de bombardeiros atacaram, de novo, a Alemanha ocidental e as regiões do Alto Reno, atingindo, com as bombas, a população civil. Bombardeiros terroristas norte-americanos largaram os seus engenhos explosivos sobre cidades do sueste do Reich. A noite passada, o espaço do norte da Alemanha, Berlim e a bacia do Ruhr foram objectivos dos bombardeiros britânicos.

Forças da defesa antiaerea derrubaram 39 aparelhos anglo-americanos, na sua maior parte bombardeiros quadrimotores.

Continua o fogo de represália contra Londres.—(D. N. B.).

Saudações de Himmler

à guarnição de Schneidemuehl

BERLIM, 9.—O Reichsfuehrer S S Heinrich Himmler dirigiu a seguinte mensagem ao comandante da fortaleza de Schneidemuehl, tenente-coronel Remlinger:

«Exprimo-vos a minha gratidão e o meu reconhecimento, a vós e aos valorosos soldados da fortaleza de Schneidemuehl, pela vossa atitude no combate e pela dádiva de 1 milhão de marcos entregues à Cruz Vermelha alemã por ocasião de 30 de janeiro. Continuai a manter Schneidemuehl».—(D. N. B.).

As informações alemãs

BERLIM, 9.—A Interinf anuncia da frente oeste:

Uma divisão canadiana desencadeou um ataque de grande estilo entre a grande curva do Mosa e o Waal. Um fogo rolante durante 5 horas precedeu o ataque da infantaria. O centro nevrálgico dos combates é ao norte da linha de caminho de ferro Groesbeek-Kranenburg, onde os canadenses efectuaram uma brecha duma profundidade de cerca de 2 quilómetros e conseguiram penetrar a oeste de Kranenburg, depois de terem sido repellidos com perdas enormes. Pelo meio dia, caiu sobre as posições alemãs de Reichswald fogo rolante durante duas horas.

Formações canadenses que atacaram a seguir apoiadas por poderosas forças da aviação britânica sofreram tais perdas pelo fogo de barragem alemão que não puderam penetrar senão num local da linha de combate principal alemã.

Um contra-ataque alemão obrigou-as a recuar para as suas posições de partida.

A artilharia alemã entrou imediatamente em acção e dispersou posições de partida de blindados em Groesbeek.—(D. N. B.).

JARDIM CINEMA
GRANDIOSO BAILE

NEGRESKO

As festas do Carnaval
neste restaurante de luxo
têm fama

O ambiente mais agradável de Lisboa —
—Excelente Quarteto!

MARQUE JÁ A SUA MESA
pelos telefones 26090 e 29583

... POUCAS RESTAM !

dos canadianos foi apoiada por importantes forças aereas

(Continuação da 1.ª pag)

Embora, por motivos de segurança, se não diga qual a força do novo ataque das tropas britânicas e canadenses, há muitos indícios de que deve ser formidável.—(R.).

Foram atingidos os arrabaldes de Reichswald

LONDRES, 9.—(Do correspondente especial da Reuter junto do 1.º grupo de exércitos).—O exército canadiano está empenhado numa ofensiva a sueste de Nimegue, na Holanda, entre o Mosa e o Reno. As tropas da vanguarda atingiram já os arrabaldes ocidentais de Reichswald. O combate prossegue nas defesas exteriores da Linha Siegfried.

No primeiro ataque conseguiram-se ganhar mais de 1.000 metros, em direcção ao Reno.

Entre as tropas sob o comando canadiano acham-se algumas das melhores formações britânicas. Os recursos aéreos foram empregados com a mesma violência que anteriormente se empregavam para abrir caminho para a fronteira alemã. Nas ultimas 24 horas, os seus nunca estiveram limpos de aviões. Sabia-se que a ofensiva ia chegar, mas ninguém sabia onde é que Montgomery ia vibrar o golpe.—(R.).

As forças aliadas penetraram nas defesas exteriores da Linha Siegfried

PARIS, 9.—(Urgente).—A ofensiva desencadeada pelas tropas anglo-canadianas, a sudoeste de Nimegue, prossegue satisfatoriamente e as forças aliadas penetraram já nas defesas exteriores da linha Siegfried, destruindo e ocupando numerosos fortins e outras obras defensivas.—(U. P.).

O avanço prossegue

LONDRES, 9.—(Do correspondente da Reuter junto do Q. G. do Marechal Montgomery, Doon Campbell).—As tropas aliadas já atravessaram as defesas avançadas a sueste e a leste de Nimegue e combatem agora nas fortificações principais. Foram feitos 1.000 prisioneiros. As cidades de Wiler, Zufflille, Eriekom e Kranenburg foram ocupadas sem os Aliados encontrarem forte oposição. Esta foi mais vigorosa ao sul, onde os Aliados ocuparam Bruuk e Dent Heuvel. O avanço prossegue de acordo com o plano estabelecido. A luta ainda está na fase inicial e os alemães ainda se não refizeram dos efeitos do violento bombardeamento de 11 horas seguidas de centenas de canhões dos Aliados.—(Reuter).

Avanço de 8 quilómetros

LONDRES, 9.—O correspondente de guerra da B. B. C. informou hoje que as tropas canadenses e britânicas, continuando no seu avanço ao longo da frente de 11 a 13 quilómetros ao sul de Nimegue, ganharam cerca de 8 quilómetros de terreno.—(R.).

O apoio aéreo utilizou bombas de 2 toneladas

LONDRES, 9.—Bombardeiros pesados da R. A. F. empregaram muitas bombas de 2 tonela-



GENERAL CRERAR

comandante do exército canadiano, incluído no grupo de exércitos de Montgomery

das no seu ataque a Cleve e Goch, entre os rios Mosa e Reno, segundo informa o Ministério do Ar. O ataque foi realizado em apoio directo do Exército canadiano. As tropas alemãs estavam concentradas nas duas cidades, constituindo uma reserva que devia ser enviada rapidamente para a frente canadiana. Ambas as cidades são também importantes entroncamentos de estradas e centros de entrada da zona de batalha. Grande parte de Cleve já tinha sido destruída num ataque anterior, mas os alemães abrigavam-se nas ruínas. Os bombardeiros dirigiram os seus ataques e as tripulações tinham recebido instruções para, no caso de não poderem identificar perfeitamente os objectivos, regressarem com a sua carga de bombas. Esta precaução tornava-se necessária devido à proximidade da linha de frente aliada. Os bombardeiros desceram sobre Cleve, a menos de 1.500 metros antes de lançar as suas bombas. Em ambos os centros se seguiram violentos fogos concentrados e um piloto verificou uma enorme explosão ao regressar, julgando-se que tenha sido atingido um depósito de munições.—(Reuter).

Ligeira oposição da «Luftwaffe»

Q. G. DO MARECHAL MONTGOMERY, 9.—(Do correspondente especial da Reuter, Doon Campbell).—Com ordens para «matar e desmoralizar», os pilotos dos caças, caças-bombardeiros e bombardeiros do marechal Coningham realizaram mais de mil surtidas, em apoio da nova ofensiva do general Crerar e destruíram 31 pontes através do Reno. Os pilotos empregaram um novo tipo de cocktail Molotov, constituído por uma bomba de diversos fragmentos. A oposição aérea alemã foi ligeira, em parte devido à grande vigilância aérea aliada sobre os aeródromos alemães. Muitos aparelhos alemães foram abatidos enquanto tentavam levantar vôo. Alguns «Ju-87» antigos apareceram, mostrando que os alemães estavam a enviar os restos da sua aviação para a frente ocidental.—(R.).

GRANDE
CARNAVAL

NO

NINA

RESERVE SUA MESA
TELEFONE 26558

**ALTA SAPATARIA CRISTAL
PACHECO**

Apresenta as mais recentes novidades
Rua do Salitre, 42 (à Avenida) Telef. 42424

ARAK LIBANO